

# EGEAC

## 1º SEMESTRE

### RELATÓRIO DE ATIVIDADES

# 2025



# ÍNDICE

CONSIDERAÇÕES GERAIS	3
ATIVIDADE	5
CASTELO DE SÃO JORGE	6
PADRÃO DOS DESCOBRIMENTOS	8
ATELIER - MUSEU JÚLIO POMAR	10
BANCO DE ARTE CONTEMPORÂNEA	12
CASA FERNANDO PESSOA	13
ESPAÇO ATLÂNTIDA	15
GALERIAS MUNICIPAIS	16
PAVILHÃO JULIÃO SARMENTO	18
MUSEU DO ALJUBE	19
MUSEU BORDALO PINHEIRO	21
MUSEU DO FADO	24
MUSEU DE LISBOA: PALÁCIO PIMENTA	26
MUSEU DE LISBOA: SANTO ANTÓNIO	28
MUSEU DE LISBOA: TEATRO ROMANO	30
MUSEU DA MARIONETA	32
CINEMA SÃO JORGE	34
SÃO LUIZ TEATRO MUNICIPAL	36
TEATRO LUÍS DE CAMÕES	38
TEATRO DO BAIRRO ALTO	40
PARQUE MAYER	44
PLANEAMENTO E PRODUÇÃO DE EVENTOS	47
ÁREAS DE SUPORTE	49
COMUNICAÇÃO E MARKETING	50
OBRAS	52
COMERCIAL E PATROCÍNIOS	54
PROJETOS	55
GESTÃO DE PESSOAS	56
DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL	57
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS	59
BALANÇO INDIVIDUAL	60
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS	61
NOTAS ANEXAS AO BALANÇO INTERCALAR A 30 DE JUNHO DE 2025	62
INVESTIMENTO	66
ANEXOS	64
PARECER DO FISCAL ÚNICO	

# CONSIDERAÇÕES GERAIS

## CONSIDERAÇÕES GERAIS

As atividades constantes dos Instrumentos de Gestão Previsional foram aprovadas através da Proposta n.º 735/2024.

Conforme cláusula contratual, a EGEAC recebeu a 1ª e a 2ª tranche do Contrato-Programa, assegurando os recursos necessários para a execução do plano de atividades. O presente relatório apresenta os principais resultados alcançados no 1º semestre de 2025, contemplando a execução das ações previstas.

### Principais Realizações

- Celebração do protocolo de cooperação entre o Ministério da Cultura e a Câmara Municipal de Lisboa, através da EGEAC |Lisboa Cultura para o desenvolvimento de programação das celebrações do Centenário de Nascimento de Carlos Paredes.
- Reabertura do Padrão dos Descobrimentos (abril) após obras de requalificação.
- Inauguração do Pavilhão Julião Sarmento (4 de junho), nova Unidade Orgânica sob gestão direta da EGEAC desde 2024.
- Reabertura do Museu da Marioneta (final de junho) após requalificação museográfica.
- Concretização da atividade cultural nos equipamentos sob gestão da empresa, com particular destaque para as iniciativas desenvolvidas no espaço público, Festas de Lisboa realizadas em maio e junho.

### Execução Indicadores

INDICADOR	PREVISTO	REALIZADO
ATIVIDADES	349	421
PÚBLICO	3,9M	3,86M

O número de projetos superou significativamente a meta estabelecida e o público alcançado também se aproximou das previsões iniciais.

### Execução Orçamental

A execução orçamental no 1º semestre apresentou um desempenho positivo em relação às estimativas iniciais.

### Quadro resumo de execução

	execução 1º semestre (1)	orçamento 1º semestre (2)	desvio valor (3)=(1)-(2)	desvio % (4)=(1)/(2)-1
<b>RENDIMENTOS</b>	<b>21.781.565</b>	<b>21.746.824</b>	<b>34.741</b>	<b>0%</b>
Rend. Func./Atividade	11.946.578	11.911.292	35.286	0%
Rec. prov. sub. investimento	173.261	173.805	-545	0%
contrato programa - CML	9.661.727	9.661.727	0	0%
<b>GASTOS</b>	<b>19.386.034</b>	<b>22.627.384</b>	<b>-3.241.350</b>	<b>-14%</b>
g. funcionamento	4.543.228	6.318.841	-1.775.614	-28%
g. atividade	4.527.267	5.768.087	-1.240.820	-22%
g. pessoal	9.412.694	9.483.926	-71.232	-1%
amortizações	836.398	958.442	-122.045	-13%
juros	66.448	98.087	-31.639	-32%
<b>RAI</b>	<b>2.395.531</b>	<b>-880.560</b>		
<b>RL</b>	<b>1.915.572</b>	<b>992.678</b>		

### Rendimentos totais

Mantiveram-se em linha com os valores previstos. Contudo, houve uma redução significativa na rubrica de bilheteiras, devido ao encerramento do Padrão dos Descobrimentos para obras de reabilitação e às condições climatéricas adversas nos primeiros meses que projetaram uma redução de visitas no Castelo de São Jorge. Este impacto representou um desvio negativo de aproximadamente de 500 mil euros, compensado integralmente pelo aumento na rubrica outros rendimentos.

### Gastos totais

Execução inferior ao orçamento aprovado (-14%), gerando um resultado favorável.

### Principais fatores para o desvio negativo nos gastos:

- Desfasamento temporal entre o planeado e a execução de determinadas ações, tanto no funcionamento como na atividade.
- Obras de conservação e reparação, bem como trabalhos especializados, concentrados no 2º semestre.
- Renegociação de contratos em rubricas centralizadas, os quais decorrentes dos procedimentos de concurso público, projetaram valores significativamente menores do que os considerado como referência.

### Análise execução orçamental do ano transato

Observou-se um aumento significativo nos rendimentos bem como nos gastos, impulsionado principalmente pelas novas Unidades Orgânicas, o Teatro Variedades (já em pleno funcionamento) e o Pavilhão Julião Sarmento, como resultado da sua preparação para abertura ao público.

### Quadro resumo de execução

	execução 24 (1)	execução 25 (2)	desvio valor (3)=(1)-(2)	desvio % (4)=(1)/(2)-1
RENDIMENTOS	19.650.880	21.781.565	2.130.686	11%
GASTOS	18.363.338	19.386.034	1.022.696	6%
RAI	1.287.541	2.395.531	1.107.990	
RL	992.678	1.915.572		

Os resultados obtidos consolidam a capacidade de gestão da EGEAC e preparam o terreno para a execução das ações previstas para o 2º semestre, apresentamos um resultado líquido de 1.915.572€.

### O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Lisboa, 12 de agosto de 2025

Assinado por: **Pedro Miguel Moreira Luís**  
 Num. de Identificação: 08936710  
 Data: 2025.08.13 22:33:08+01'00'  
 Certificado por: **SCAP**  
 Atributos certificados: **Membro do Órgão de Administração de EGEAC - EMPRESA DE GESTÃO DE EQUIPAMENTOS E ANIMAÇÃO CULTURAL, EM, S.A. (VAT PT-503584215)**



Assinado por: **Susana Maria Graça Pereira de Oliveira**  
 Num. de Identificação: 10523870  
 Data: 2025.08.14 10:21:12+01'00'  
 Certificado por: **SCAP**  
 Atributos certificados: **Membro do Órgão de Administração de EGEAC - EMPRESA DE GESTÃO DE EQUIPAMENTOS E ANIMAÇÃO CULTURAL, EM, S.A. (VAT PT-503584215)**

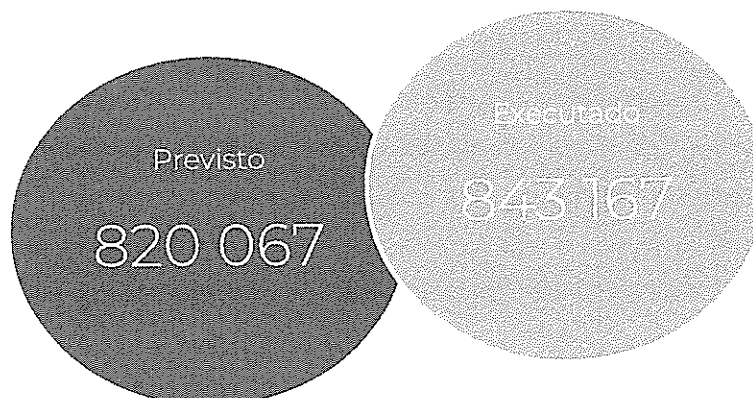


# ATIVIDADE

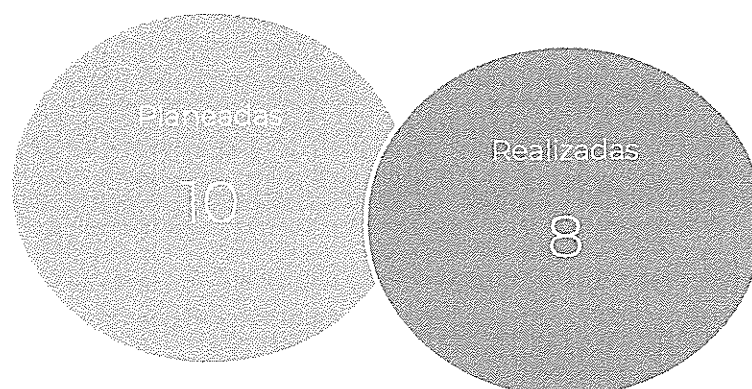
## ATIVIDADE

# Castelo de S. Jorge

## Público



## Atividades



O Castelo de São Jorge (CSJ) é um dos Monumentos Nacionais do país com maior número de visitantes anuais, maioritariamente estrangeiros. Tem como principal desafio de gestão a conciliação da grande pressão do turismo de massas com a prossecução da sua missão de preservação, conservação e valorização dos valores históricos, arquitetónicos, arqueológicos e paisagísticos, e dos bens culturais, materiais e imateriais, que integram o acervo.

Assumindo as características de monumento ao ar livre (atividades sujeitas às condições climatéricas), a programação teve início em março e decorrerá até outubro. Além da oferta diária de visitas guiadas gratuitas para públicos estrangeiros e nacionais, a programação complementar aos “Domingos no Castelo” e dias comemorativos, visa a captação/fidelização de públicos nacional e familiar.

As atividades (encenações históricas -danças de corte e artes bélicas-, artes performativas, demonstrações de falcoaria, jogos medievais e jogos de cavalaria) estão incluídas no bilhete de ingresso e acrescentam valor ao usufruto do monumento por qualquer visitante.

Foi implementada uma estratégia de comunicação integrada para divulgação da programação anual, com destaque para o reforço da visibilidade do programa "Domingos no Castelo" na revista Estrelas & Ouriços.

A partir de junho, acresceu a oferta da visita noturna "Morcegos no Castelo". Foi, ainda, apresentada programação especial, com ingresso gratuito, na Noite Europeia dos Museus e nas Festas de Lisboa (Música no Castelo: Carminho, Rui Massena e Gil Brito). Realizou-se, também, a 3ª edição do Colóquio "Usos do Castelo" com o tema "Revoltas, Investidas e Assédios" a propósito da exposição temporária "A Revolta do Castelo".

Foram desenvolvidas atividades educativas e de mediação cultural dirigidas a escolas e outras instituições, como oficinas, visitas orientadas e projetos de continuidade (Escola do Castelo, Hospital Pediátrico Dona Estefânia) e manteve a parceria com Ar de Filmes/Teatro do Bairro ("Auto da Barca do Inferno").

No âmbito da valorização do património, garantiu-se o cumprimento das ações previstas no Plano de Conservação Preventiva (ex. monitorização topográfica casas islâmicas e edifício Paço Real II - Casa do Leão) e a regular atividade de conservação e manutenção (ex. fontes), incluindo ações de diagnóstico e de conservação.

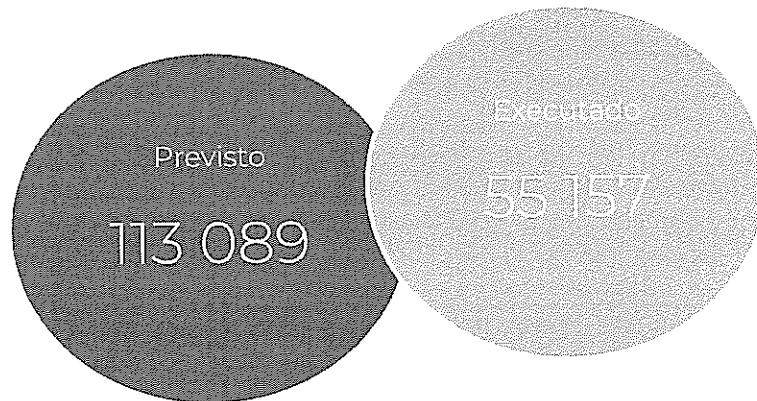
Encontram-se em curso ações relativas a: intervenção de conservação e restauro do pano de muralha do alçado poente do Castelo (limpeza do acto de vandalismo de set.2024); 1.ª fase do projeto (estudo preliminar e projeto de execução) de recuperação do passadiço de peões do Castelo; regularização da situação do espólio arqueológico (em depósito científico) e da respetiva documentação; projeto de sinalética interpretativa com recurso a consultoria especializada; compilação de conteúdos para futuro guia/roteiro do Castelo.

Em relação à gestão do património natural, ressalta-se a intervenção arborícola (poda e abate de árvores) no Caminho do Menino de Deus - decorrente dos graves danos da tempestade Martinho, que prejudicaram fortemente o normal funcionamento do CSJ.

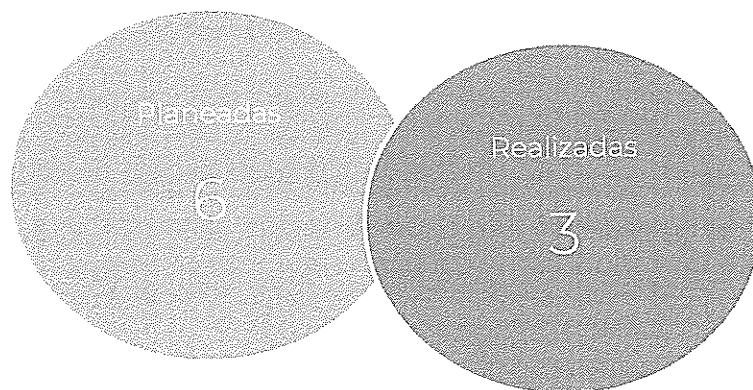
## ATIVIDADE

# Padrão dos Descobrimentos

### Público



### Atividades



Durante as obras do 1º trimestre, o Serviço Educativo manteve a sua missão de inclusão e o diálogo com os públicos com o programa “O Padrão vai à Escola” e as “Visitas Mediadas”. Após a reabertura do monumento a 25.04.2025 destacaram-se as atividades “Percurso por Belém (Dia dos Monumentos)” e as “Visitas Conversadas à exposição “O Milagre da Sardinha”, para a qual foi criado um programa escolar. No âmbito do projeto “Descolar Com” foi desenhada a atividade “Desconstruir para Conhecer”, um trabalho de cocriação do Serviço Educativo com a Escola Secundária Restelo.

A exposição temporária “O Milagre da Sardinha. Memórias e Mistérios de um Ícone Nacional”, com comissariado científico de Francisco Henriques, inaugurou a 10.05.25, que procura dar resposta às questões: Como é que a sardinha se tornou um símbolo de Portugal e da cidade de Lisboa, em particular? Que acontecimentos, saberes e indústrias contribuíram para este fenómeno? A exposição pretende também compreender como é que a sardinha, frágil e preciosa, é musa da arte, do mar e de industriais. É ainda um objeto político, sempre que as crises de escassez desequilibram o abastecimento urbano ou o fornecimento da indústria de conservas, que alcançou a posição de líder mundial.

Foram publicados dois catálogos (PT e EN), com apoio da Fundação Calouste Gulbenkian e da FLAD. Com a coordenação científica de Filipa Lowndes Vicente e Inocência Mata, são uma edição Tinta da China e Padrão dos Descobrimentos. São testemunho de uma programação cultural empenhada em promover um debate mais informado sobre temas relevantes da sociedade portuguesa contemporânea.

O Padrão dos Descobrimentos garante a acessibilidade à oferta cultural e pedagógica disponível, assegurando regularmente um leque de atividades inclusivas. As visitas programadas para acolher o público cego ou de baixa visão, e o público surdo, contam com o apoio presencial de áudio descrição e de tradução em Língua Gestual Portuguesa.

No primeiro trimestre, durante o encerramento do monumento para obras, foi mantida a publicação regular de conteúdos nas redes sociais e promoção das atividades do Serviço Educativo nas escolas de proximidade. A partir de março, foi preparada e implementada a estratégia de comunicação relativa à exposição “O Milagre da Sardinha”.

Por despacho da DGPC, em DR 28.06.2023, foi tornada pública a decisão de abertura do procedimento de classificação do Padrão dos Descobrimentos, Rosa dos Ventos e calçada “mar largo”.

O Padrão dos Descobrimentos recebeu o Prémio APOM, na categoria Exposição Temporária, atribuído à exposição “Álbuns de Família. Fotografias da Diáspora Africana na Grande Lisboa(1975-hoje), apresentada de 27.04.2024 a 30.11.2024.

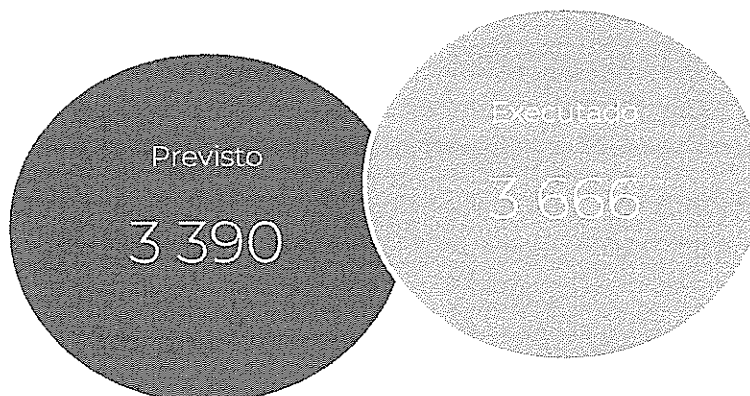
Prémio Amílcar Cabral. A entrega do Prémio 2024 ao investigador Ricardo Pérez Haristoy, teve lugar na Biblioteca Nacional a 19.03.2025.

Decorreram ao longo do 1º trimestre, tendo lugar a empreitada de remodelação das instalações sanitárias/público (pisos 1 e -1) e a empreitada de reabilitação dos tetos acústicos da sala de exposições. Estas intervenções visaram proporcionar melhores condições de acolhimento, conforto e fruição.

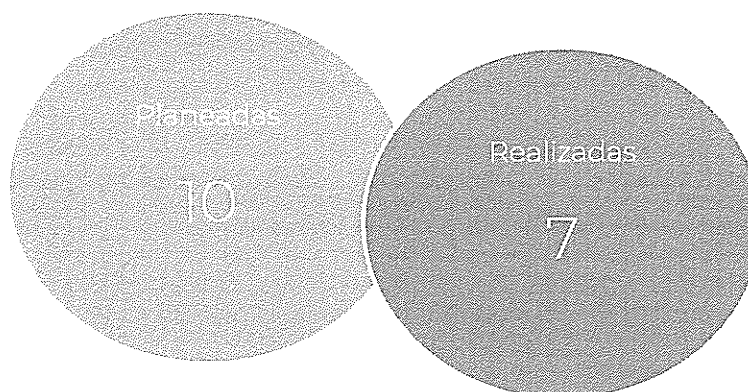
## ATIVIDADE

# Atelier-Museu Júlio Pomar

### Público



### Atividades



O Atelier-Museu Júlio Pomar tem por missão conservar, divulgar e aprofundar o conhecimento da obra de Júlio Pomar nos seus diversos aspetos, fomentar a reflexão crítica e o debate em torno das artes e da cultura contemporâneas.

Conclui-se a exposição "De um Traço, Trai. Desenhos de Júlio Pomar", dedicada à obra de desenho sobre papel vegetal, de Pomar. Inaugurou-se a exposição coletiva a partir dos espólios preservados pelo BAC-Banco de Arte Contemporânea Maria da Graça Carmona e Costa, reveladora de um vasto e significativo conjunto de documentação e obras de artistas, galerias e críticos de arte, ativos desde a segunda metade do século XX. Organizou-se o Ciclo de Conferências "Construir Arquivos", sobre conservação e organização de espólios e questões jurídicas, difusão e de preservação de memória. Colaboração com Museu Bordalo Pinheiro para a exposição "Pomar e Bordalo Assemblages" e com a FCSH-UNL na realização de uma conferência IN2PAST INVESTIGAR PARA EXPOR #2.

Desenvolveram-se atividades regulares com escolas e universidades ao longo de todo o semestre, incluindo várias escolas locais. Destaca-se o projeto de continuidade "Ao Lado

do Pomar”, com três escolas, uma delas no distrito de Castelo Branco. Contou-se com a presença regular da Santa Casa da Misericórdia nas exposições e está-se a estudar a possibilidade de desenvolver novas parcerias com a Junta de Freguesia da Misericórdia para o próximo ano letivo. Concretização de estágios académicos, no BAC e no AMJP, provenientes da Univ NOVA e da Univ. Católica Port.

Edição e lançamento do catálogo "Guardar os Olhos no Bolso. Inland Journal: uma exposição, 35 edições", com textos de Eduardo Matos, Isabel Carvalho, Pedro Cabral Santo, Sara António Matos, Susana Chiocca.

O museu integra alunos neuro divergentes no projeto "Ao Lado do Pomar". Disponibiliza visitas em LGP, maquete tátil, literatura em braille, reprodução de peças táteis, cadeira de rodas e rampas de acesso. O espaço está adaptado para pessoas com mobilidade reduzida.

Destaque para a divulgação do BAC-Banco de Arte Contemporânea Maria da Graça Carmona e Costa, e da sua primeira exposição, através das redes sociais, website, anúncios pagos e divulgação junto da imprensa.

Desenvolvimento, investigação e compilação de informação sobre obras de Júlio Pomar para o terceiro volume do catálogo raisonné de Júlio Pomar. Atualizações e alterações do sistema de inventário da coleção do AMJP. Fotografaram-se e estudaram-se todas as obras sobre papel vegetal.

## ATIVIDADE

# Banco de Arte Contemporânea

O Banco de Arte Contemporânea - Maria da Graça Carmona e Costa (BAC), criado por deliberação da Câmara Municipal de Lisboa (nº 276/CM/2019), atualmente sob tutela da EGEAC e coordenação do Atelier-Museu Júlio Pomar, tem como missão a prospeção, preservação, investigação, estudo, guarda e divulgação de espólios documentais e artísticos de arte contemporânea.

Doação do espólio documental de António Palolo ao BAC.

Organização da exposição "Boa viagem, muitas maravilhas" incluindo pedidos de empréstimo, seleção da documentação a expor e co-curadoria da mesma.

Realização de visitas guiadas à exposição "Boa viagem, muitas maravilhas" e das conferências "Construir arquivos". Acolhimento da sessão "Investigar para Expor" do IN2PAST.

Programação de uma sessão de poesia por Diogo Dória no âmbito da exposição "Boa viagem muitas maravilhas".

Continuação de revisão do inweb com vista a melhoramentos do catálogo online do BAC.

Revisão do protocolo de doação do BAC para casos particulares, nomeadamente Alexandre Melo e Maria Beatriz.

Início do tratamento do espólio de António Palolo, de Manuel Costa Cabral (viagem aos EUA) e de Marília Torres.

Análise do espólio de Francisco Ariztía para possível doação ao BAC.

Colaboração no projeto "Ana Vieira. Cadernos de montagem" com cedência de documentação.

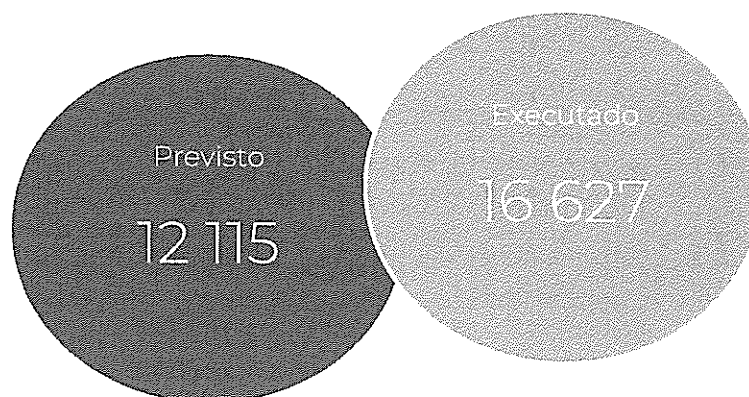
Apoio à investigação para o podcast "Pedra e bronze" sobre Ana Vieira.

Início de publicações de forma mais regular no Instagram do BAC, envio de newsletters relacionadas com a exposição "Boa viagem, muitas maravilhas" e com a conferência "Construir arquivos".

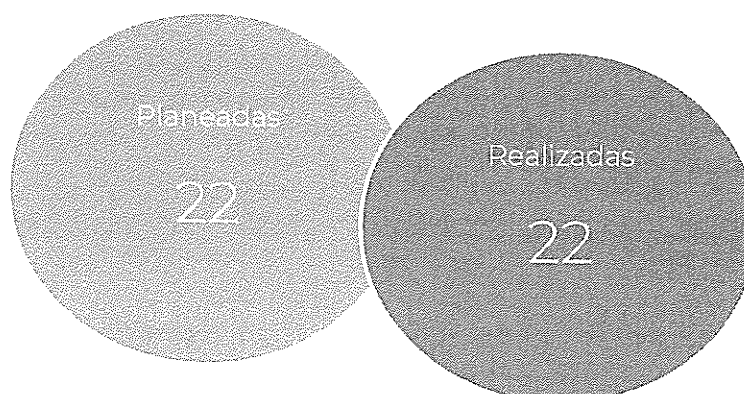
## ATIVIDADE

# Casa Fernando Pessoa

### Público



### Atividades



A Casa Fernando Pessoa (CFP), museu de literatura, ocupa o edifício onde Pessoa viveu entre 1920 e 1935. Tem uma exposição de longa duração, uma biblioteca especializada, um auditório e uma livraria/loja.

Destaca-se a realização do Congresso Internacional Fernando Pessoa, em fevereiro, na Fundação Calouste Gulbenkian (35 oradores, mais de 700 pessoas de público); a participação da CFP no programa Lisboa em Osaka / Osaka em Lisboa (workshop de encadernação e sessão sobre Poesia Japonesa em Tradução); e a realização da Feira do Livro de Poesia, parceria com a Junta de Freguesia de Campo de Ourique, inaugurada em março (cancelada por causa do mau tempo) e reposta em junho, no espaço da Biblioteca/Espaço Cultural Cinema Europa.

O Dia Mundial do Livro foi assinalado com o programa Ciranda - Mulheres de Línguas, integrado no contexto de celebração dos 35 anos da APAV. Chegou ao fim o Clube de Poetas Vivos, programa conjunto com o Teatro Nacional D. Maria II desde 2016. Foi lançada a segunda edição da Residência de Escrita de Poesia, em parceria com o

Governo dos Açores. A CFP participou em duas sessões na Feira do Livro de Lisboa, onde teve as suas edições à venda.

Realização da Oficina da Primavera, no período de férias escolares, e de uma Oficina para assinalar o Dia Mundial da Criança. Prosseguiu o Clube de Leitura de Poesia, desenvolvido com a Biblioteca/Espaço Cultural Cinema Europa. Mantêm-se os programas de proximidade: conversas sobre preferências de leitura de pessoas famosas do bairro; sessões sobre o catálogo da biblioteca geral e sobre livros especiais da Biblioteca Particular de Fernando Pessoa; visitas orientadas à exposição conduzidas por convidados.

Foram produzidas mochilas sensoriais, para uso dos visitantes. Mantêm-se a regularidade das visitas feitas por mediadora Surda com interpretação em português, visitas com audiodescrição, e sessões descontraídas. Foi lançada uma visita orientada com oficina, específica para visitantes neuro divergentes. Está em prática um programa de visitas em línguas estrangeiras, feitas por falantes nativos.

Está em curso o desenvolvimento de um novo website, a ser lançado no último trimestre do ano. Em preparação, o programa Escolas 2025/2026. Em conversações está o refrescamento da imagem institucional da CFP.

Está a ser feita a reorganização do acervo da CFP para futura autonomização do inventário. Foi desenvolvido o Plano para Requalificação das Reservas, para implementação em julho 2025.

As bandeiras do projeto Poesia Estendida, marca registada pelo INPI, foram produzidas para venda.

Entre 9 e 13 de junho, a CFP realizou o workshop "Reimagining Small Museums", em Bucareste, a convite do Museu Nacional dos Mapas de Bucareste, ao abrigo do Programa Erasmus +. A CFP beneficiou do apoio a beberetes e catering, com patrocínio de Cave Messias e Gleba, negociado pelo Gabinete Comercial e de Patrocínios.

## ATIVIDADE

# Espaço Atlântida

Essencialmente dedicado ao estudo da história da leitura, o Espaço Atlântida tem por base uma biblioteca multilingue especializada em literatura e humanidades.

Para além de biblioteca de referência internacional, o novo espaço cultural pretende promover as mais variadas iniciativas, entre conferências, encontros científicos e publicações, exposições, leituras, performances e uma oferta educativa ampla e pensada para os mais diversos públicos.

Continua a decorrer a 1º fase de intervenção no Palacete Pombal, uma fase preventiva e de reabilitação do património histórico e decorativo existente, e que se centra na conservação, restauro e proteção dos elementos patrimoniais mais frágeis, nomeadamente azulejaria, estuques decorativos e pintura mural.

A 30 de junho de 2025, estavam concluídos 86% dos trabalhos de empreitada, prevendo-se que a execução in situ termine até 31 julho, incluindo todos os trabalhos complementares. À execução in situ, sucede-se um período de trabalhos previstos em atelier e desenvolvimento e entrega de relatórios finais sectoriais.

Continuam também os trabalhos relativos ao tratamento técnico da coleção/acervo da biblioteca.

Neste âmbito, foi dado por concluído o tratamento técnico da área do MISTÉRIO (MIST), incluindo todos os processos de catalogação, classificação, indexação, criação de registos de autoridade de pessoa física e/ou coletividade, atribuição de cota, colocação de alarme, de etiqueta de cota, de etiqueta de código de barras e arrumação nas estantes compactas.

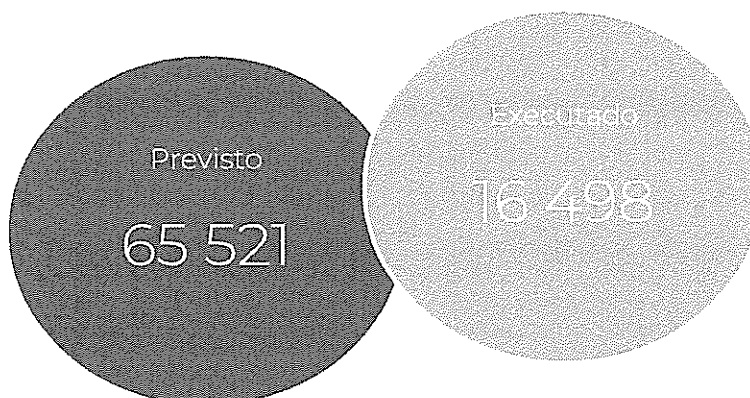
Em finalização a área MITO (99% concluído); está ainda concluído o tratamento técnico de 75% do acervo de literatura moderna (a maior área do acervo), 69% da secção de antologias literárias, 95% de antologias do fantástico, 86% da secção de gastronomia e 92% da secção de literatura infantil.

Ainda a salientar que a equipa de catalogação ficou reduzida no início do ano, estando a CML / BLX a assegurar o reforço necessário à equipa técnica

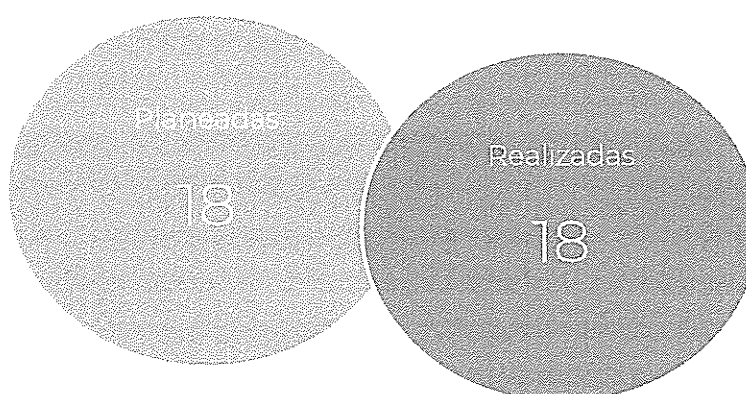
## ATIVIDADE

# Galerias Municipais

### Público



### Atividades



As Galerias Municipais são constituídas por cinco espaços, em rede: Pavilhão Branco, Galeria da Boavista, Torreão Nascente da Cordoaria Nacional, Galeria Quadrum e Galeria Avenida da Índia. A programação reflete a diversidade da criação artística e dos seus discursos, através de um programa que mantém uma competência transdisciplinar e transcultural. Nesse sentido, as Galerias Municipais procuram potenciar diferentes temporalidades através de exposições com durações variáveis, bem como encontros discursivos, performances, residências e publicações.

Por ocasião dos 50 anos das Independências das antigas colónias, a programação das GM inaugurou várias exposições: Manuel S. Maia (Quadrum), Francisco Vidal (P. Branco) e Uriel Orlow (G. Av Índia). Ainda, no Torreão Nascente, mostrou-se antologicamente o trabalho de Adriana Molder (1º piso) e a coleção de arte brasileira contemporânea do Instituto Pipa (r/c). Horácio Frutuoso foi o artista escolhido para mostrar trabalho no Stand das GM-CML na Arco Madrid. Flávia Vieira na Boavista. E inaugurou-se exposição de artistas mulheres ibéricas sobre trauma das ditaduras. Foi inaugurado o Espaço Coleção Arte Contemporânea Lisboa Cultura na Gal Av Índia.

Visitas guiadas ao público escolar (pré-escolar ao universitário) e a instit. sociais (público sénior) do Distrito de Lisboa. Destaca-se o Agrup. de Escolas Rainha D<sup>a</sup> Leonor, a Casinha de N. Senhora em Belém, Escola A. António Arroio, FBAUL, Un. Lusófona, e a colaboração no contexto da Open House e da Arco Madrid e Arco LX. Participação no Passaporte Escolar. O projeto de continuidade 2024/2025 “Construção de um livro” com uma turma do 8º ano da Escola Sec. Rainha D<sup>a</sup> Leonor, culminou com a apresentação de 28 “livros de artista” na comunidade escolar. Foram realizadas 8 Folhas de Sala para crianças.

Editaram-se as publicações “Daniela Ângelo: Babuíno Talismã”; “James Newitt: Haven” e “Luísa Cunha: Uma obra em seis partes”.

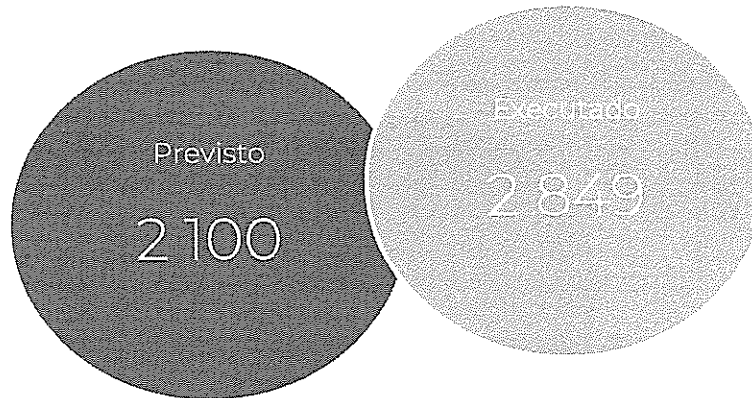
6 visitas guiadas pelos artistas, curadores ou equipa de mediação, com interpretação em LCP. Produziram-se 5 Fichas de Leitura, sobre a arquitetura de cada uma das galerias. As fichas serão traduzidas para Braille, no próximo semestre.

Apostou-se no incremento das redes sociais e do engajamento com o público. Tem sido implementada uma abordagem estratégica orientada para a valorização da qualidade dos conteúdos visuais partilhados, privilegiando critérios estéticos, tentando solidificar a identidade visual de cada galeria e assegurar uma apresentação coerente e distintiva. Realizaram-se 5 vídeos de divulgação das exposições e do processo de montagem, de forma a tornar os conteúdos mais apelativos. Publicaram-se anúncios impressos no Público/Ípsilon, JL e online redes sociais.

## ATIVIDADE

# Pavilhão Julião Sarmiento

## Público



O Pavilhão Julião Sarmiento é o mais recente equipamento municipal, inaugurado a 4 de junho resulta da recuperação e adaptação de um antigo armazém de alimentos num centro de arte contemporânea concebido pelo Arquiteto João Luís Carrilho da Graça. Acolhe a coleção internacional do artista Julião Sarmiento (Lisboa,1948-2021), âncora de uma programação multidisciplinar em que se cruzam linguagens das artes plásticas, do cinema, da performance, entre outras.

Este primeiro semestre foi dominado pelo esforço simultâneo de terminar as obras no edifício, montar a primeira exposição e abrir as portas ao público.

Finalizaram-se as empreitadas para as caixas de luz, a construção da parede-biombos do Piso 0, a copa pública do mezanino, a sinalética interior e da fachada do edifício, o pavimento da calçada exterior. Houve entrega da obra e passagem de chaves por parte da SRU.

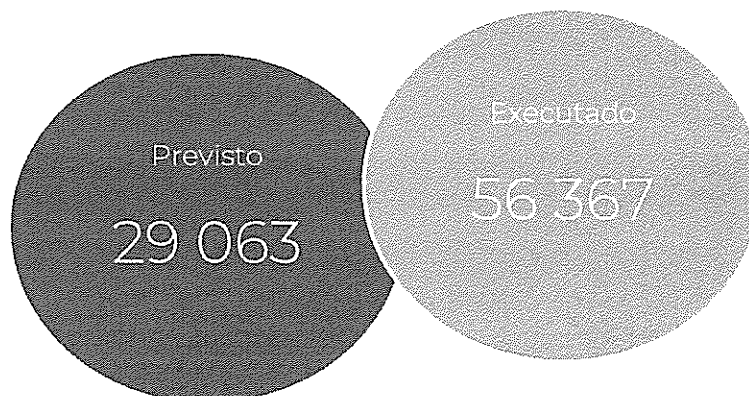
A exposição inaugural «Take 1» requereu o trabalho de várias equipas externas desde montagem a transportes passando por a impressão de uma brochura e outros materiais de comunicação (mupis, anúncios na imprensa e na televisão, redes sociais) bem como uma estreita colaboração com outras unidades orgânicas da EGEAC-Lisboa Cultura.

Implementou-se a conceção dos produtos para a loja: sobreveste desenhada por Felipe Oliveira Baptista (em curso), gravura da autoria de Fernanda Fragateiro, lápis Viarco, sabonete Ach. Brito (em curso) inspirado em obra de Susana Mendes Silva bem como a consignação com a Editora Documenta do catálogo da coleção Julião Sarmiento, bem como de outros catálogos dos artistas representados na coleção. Para além de sacos, carimbos e postais.

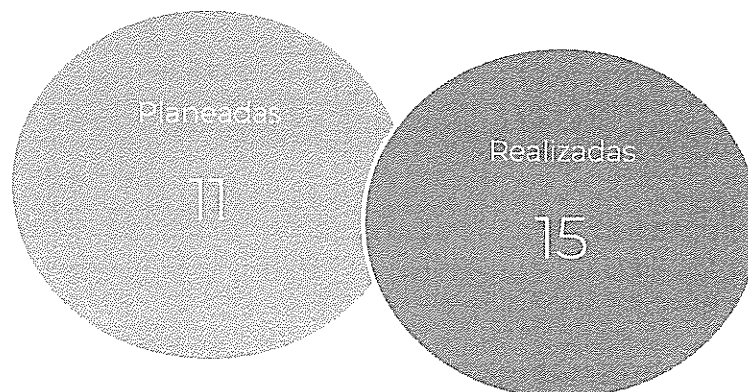
## ATIVIDADE

# Museu do Aljube Resistência e Liberdade

## Público



## Atividades



O Museu do Aljube Resistência e Liberdade, criado em 2015, é dedicado à memória da resistência à ditadura em Portugal (1926-1974). Este museu é um lugar de memória e de homenagem a todas as mulheres e homens que corajosamente lutaram pela liberdade. A sua missão fundamental é a preservação e partilha da memória democrática e a educação para os direitos humanos.

Exposições temporárias:

"25 de Abril SEMPRE"; "POMAR - Ó liberdade chamei-te"; "Arquitetas da Liberdade"; "Antes de ser independência foi luta de libertação" e "Grito de Abril".

Ciclo de conversas

"E se trocássemos umas ideias sobre a revolução?"; ciclo "Universidade sem Exames; conversa a partir do livro "25 DE ABRIL SEMPRE! 50 anos de protestos e resistências; conversa-encontro "Aljube, como se constrói um museu onde funcionou uma prisão da PIDE?"; conversa "LÉSTÓRIA - Arquivo lésbico e feminista.

Celebrações do 25 de Abril (itinerários, visitas, cinema); performance e apresentação do projeto "Pick Manifesto 25 de Abril, hoje"; sessões mensais do Clube de Leitura "Leia-Mulheres" e outras atividades.

Destaque para as parcerias de circulação das exposições itinerantes - "Mulheres e Resistência - Novas Cartas Portuguesas e outras lutas", "Ato (DES)colonial"; "Adeus Pátria e Família"; "Estudantes estão na Rua"; "O Legado de um Cravo" - em 20 espaços pelo país (escolas, bibliotecas municipais, associações).

Trabalho regular com escolas (347 visitas orientadas) e grupos (93 visitas orientadas) para visitas à exposição de longa duração e temporárias, em português e inglês.  
2 sessões de formação de professores: "Revolução, História e Memória", envolvendo um total de 55 professores e educadores.

Continuação da implementação do projeto "Museu Acessível", criando recursos inclusivos para pessoas com necessidades específicas (recursos técnicos, visitas orientadas com LGP e audiodescrição; piso podotátil e sinalética; mapa pictográfico).

Atualização do site; reforço na comunicação nas redes sociais; comunicação regular da programação, atividades do serviço educativo e documentos do arquivo digital. Produção e edição de testemunhos recolhidos de resistentes antifascistas e antigos presos políticos.

"25 DE ABRIL SEMPRE! 50 anos de protestos e resistências", resultante de trabalho de investigação e produção de exposição temporária (2024).

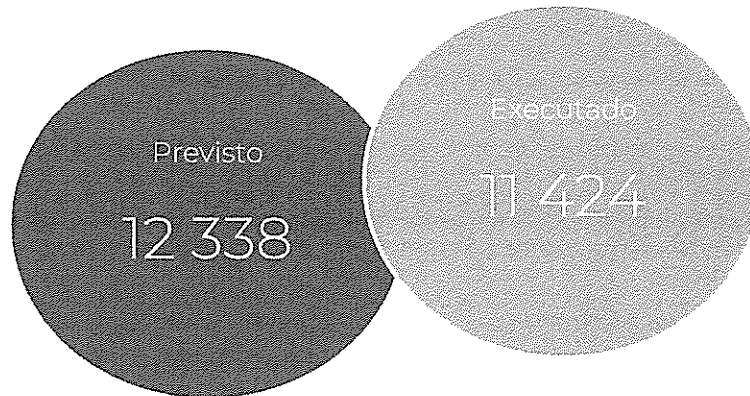
Continuação do trabalho de descrição documental (1.567 novos documentos), digitalização e disponibilização online no Arquivo Digital (total de 14.100 documentos); recolha de 5 testemunhos.

Acolhimento de gravações várias nas instalações do museu (RTP1, RTP2, RTP África e outros projetos nacionais e internacionais de cinema e comunicação).

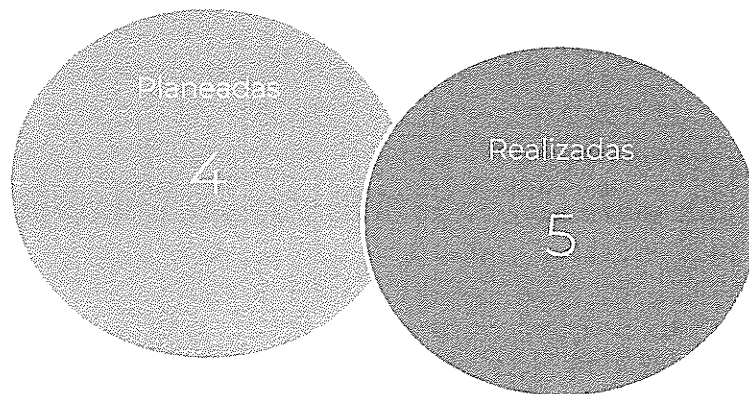
## ATIVIDADE

# Museu Bordalo Pinheiro

### Público



### Atividades



O período é marcado pelo concurso para renovação da exposição de longa duração do Museu e sua implementação em obra, desde a retificação dos desenhos finais do projeto de museografia ao acompanhamento da obra, mantendo-se a atividade normal.

Integrada nas comemorações dos 50 anos do 25 de Abril, terminámos o ciclo de tertúlias sobre os cartoonistas da exposição "O Humor Unido Jamais Será Vencido";

Inaugurámos a exposição "Assemblages, Bordalo e Júlio Pomar", num diálogo da obra dos dois artistas, numa parceria com a Gal. Ratton e A-M Júlio Pomar (14.03 a 22.06);

Participámos na programação Lisboa-Osaka 2025 com a apresentação, na Casa-Ásia, da SCML, da instalação "Bordalo à moda do Japão" sobre a influência do Japonismo na obra de Bordalo Pinheiro e uma mostra no Museu com originais significativos do japonismo na obra de Bordalo;

Realizámos uma "Paródia no Bordalo" em 18 /19.05 com uma feira do livro temática e programação variada com a temática bordaliana, onde apresentámos a doação da "Jarra Abílio Mascarenhas".

150 anos do Zé Povinho:

Foi desenvolvida programação especial pelo Serviço Educativo;

Participámos numa tertúlia na Feira do Livro de Lisboa com Nuno Saraiva e Raquel H Silva;

Fizemos uma parceria com a CM Caldas da Rainha para uma exposição "Zé Povinho. Uma história com 150 anos";

Disponibilização on-line da Coleção Zé Povinho e de periódicos com apropriações da figura.

Continua a atividade com visitas; oficinas cursos; clubes temáticos; encontros de professores, projetos de continuidade com escolas, IPSSs e 2 Hospitais;

Criação de parcerias com a comunidade, através da comissão social de Alvalade, com atividades sobre cidadania e acessibilidade, inspiradas na obra de Bordalo.

Catálogo da exposição "O Humor Unido Jamais Será Vencido";

Catálogo da exposição "Assemblages. Júlio Pomar e Rafael Bordalo Pinheiro";

Lançamento "Nova Paródia" nº 2 com Hugo Van der Ding e patrocínio da Palladin;

Programa "Escolas 2025/26 Serviço Educativo".

Reedição do caderno nº 8 "Rafael de faca e garfo", de Ana Marques Pereira;

Visitas inclusivas com um mediador surdo e um intérprete para LP, adaptação de atividades para públicos dentro do espectro do autismo e disponibilização de peças tácteis; visitas audiodescritas; história visual para a visita ao Museu;

Acompanhamento do financiamento do Milenium BCP, para criação de um dispositivo digital inclusivo de acesso a conteúdos alternativos na exposição.

Campanha no Metro de Lisboa dedicada à exposição "O Humor Unido";

No âmbito dos 150 anos do Zé Povinho, realçamos a quantidade de peças na TV e imprensa escrita.

O Instagram atingiu os 23.300 seguidores, e o Facebook os 37.730.

Foram intervencionadas para empréstimo ou manutenção 183 peças e foram preparadas todas as peças que vão integrar a nova exposição.

"Camões, Zé Povinho", em Encontros Luso-Brasilidades, do Real Gabinete Português de Leitura do Rio de Janeiro, 5.06, via zoom, por João Alpuim Botelho

"Tributo a Julieta Ferrão" no Museu Nacional Fr Manuel Cenáculo, Évora 8.03, por JAB

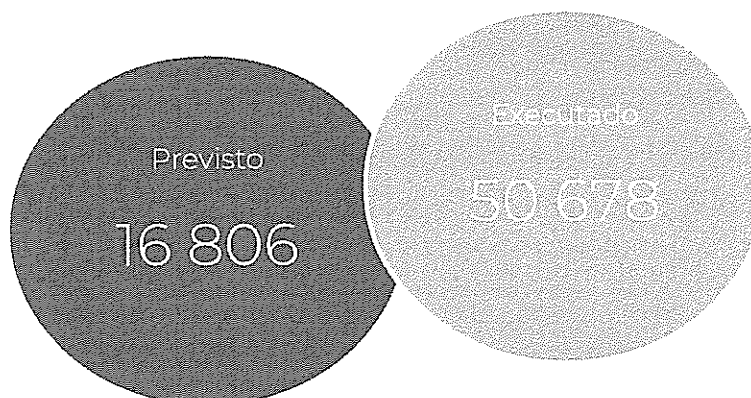
"Rafael Bordalo Pinheiro, decorador", no IX Coloq. Int A Casa Senhorial em Portugal, Brasil e Goa. Univ Açores, 9.05, por Pedro Bebiano Braga

"Será que o Bordalo ia gostar?", em Museus vão à Universidade Lusófona 30.05, por JAB

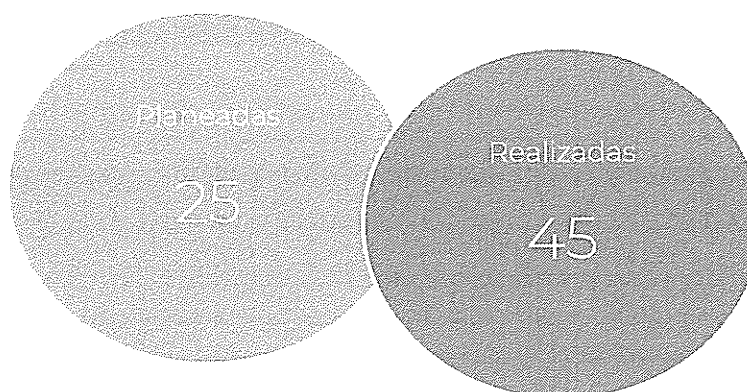
## ATIVIDADE

# Museu do Fado

## Público



## Atividades



O Museu do Fado desenvolveu uma programação multidisciplinar com o enfoque na investigação, promoção e fruição cultural do Fado e da guitarra portuguesa através da programação regular de concertos, edições, exposições, visitas guiadas e oficinas, bem como das áreas educativas permanentes do Museu (Escola e Oficina de Construção de Guitarra)

A partir do protocolo celebrado entre o Ministério da Cultura e a Câmara Municipal de Lisboa, através da EGEAC |Lisboa Cultura, o Museu do Fado coordenou e desenvolveu a programação nacional e internacional das celebrações do Centenário de Nascimento de Carlos Paredes.

Neste âmbito, o Museu promoveu e coproduziu vários concertos de tributo ao legado de Carlos Paredes, no quadro de distintas abordagens e linguagens musicais. A produção de uma exposição temporária, exposições itinerantes dentro e fora do País, edições de livros e discos, documentários (Paredes Guitarrista e Regresso), uma plataforma para o ensino à distância - Tocabem - workshops de guitarra, oficinas pedagógicas, Festivais

Internacionais dedicados a Carlos Paredes e ainda a primeira edição da cidade de Lisboa do Festival de Guitarra Portuguesa, projeto que reuniu mais de 80 músicos, de distintas gerações, num programa que integrou mais de 20 concertos e incluiu documentários, oficinas, sessões de autógrafos e workshops em torno da guitarra portuguesa, num grande tributo ao legado de Carlos Paredes.

No encerramento da programação dos 50 anos do 25 de abril o Museu do Fado coproduziu a peça de teatro 50 Madrugadas em parceria com a Companhia da Esquina. Prosseguiu a programação regular de concertos no auditório e a parceria com entidades externas, no âmbito da programação cultural do Museu. Com a Audiogest o Museu coproduziu a 7ª edição dos Prémios PLAY - com transmissão pela RTP - e com a Fundação Centro Cultural de Belém prosseguiu o ciclo Há Fado no Cais, com os concertos Perpétuo - Tributo a Carlos Paredes, Carminho, Helder Moutinho, Aldina Duarte, Sofia Ramos e Soraia Cardoso.

O Museu do Fado promove projetos educativos de continuidade através da Escola do Museu e da Oficina de Construção de Guitarra, valências educativas permanentes que promovem a formação em torno da execução instrumental da guitarra e da viola, ateliers de canto e escrita criativa, bem como o ensino da construção da guitarra portuguesa. Foram desenvolvidos programas educativos e oficinas pedagógicas destinadas a todos os públicos. No âmbito do projeto O Museu vai à Escola foram visitados 10 estabelecimentos de ensino, envolvendo mais de 330 alunos com idades compreendidas entre os 10 e os 12 anos.

A editora discográfica do Museu do Fado publicou os álbuns Regresso (vinil + livro) e o CD de Soraia Cardoso. O Museu coproduziu as edições Carlos Paredes a Guitarra de um Povo, O Amigo Paredes e editou Variações para Carlos Paredes e O Dengoso Fadinho Brasileiro.

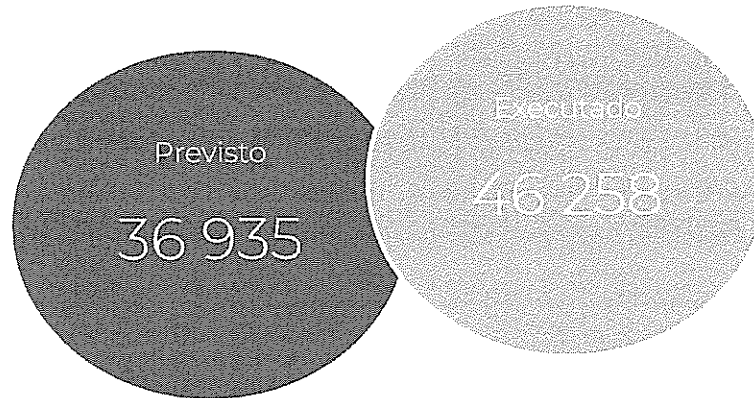
O reforço da comunicação digital traduziu-se numa subida do alcance (das redes sociais do Museu (71%, Instagram e 30% Facebook). Foi desenvolvida e colocada online a landing page do Centenário de Carlos Paredes reunindo a vasta programação nacional e internacional desta efeméride

Prosseguiu a catalogação do acervo. Encontra-se em curso o projeto de execução da intervenção de ampliação e renovação do circuito expositivo do Museu do Fado.

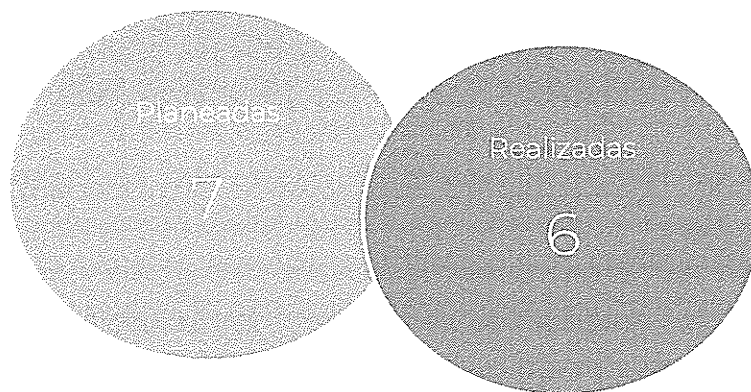
## ATIVIDADE

# Museu de Lisboa Palácio Pimenta

### Público



### Atividades



A UO Museu de Lisboa – Palácio Pimenta inclui o núcleo sede do Museu, com os espaços da exposição permanente e das temporárias, acrescidos do núcleo arqueológico da Casa dos Bicos, do Torreão Poente e da Fábrica de Moagem da antiga Manutenção Militar.

No MLPP, inaugurou-se, na Sala dos Fundos, no dia 3 de abril de 2025, a exposição "O Palácio da Cidade. Nos 50 anos da morte do arquiteto Francisco Keil do Amaral". No dia 25 de junho, inaugurou-se a exposição "Crónicas de uma Lisboa Desconhecida", no Pavilhão Preto.

Na Fábrica de Moagem, acolheram-se duas exposições: "The power of IO and everything in between", de Le\_Brimet (maio), parceria com a Lisbon Design Week / Portugal Faz Bem, e "Once weapon a time, de Frederico Ferreira (FRED)", parceria com a Galeria Sete (junho), bem como acolhemos o "5 L – Festival Internacional de Literatura e Língua Portuguesa" (maio).

Este semestre, deu-se ainda continuidade ao trabalho permanente de investigação e de inventário que dá suporte a toda a programação, tanto na forma de exposições, como de publicações e de conferências e outra atividade científica, incluindo na preparação da

exposição "Lisboa Africana", a inaugurar em 2026. De ressaltar as centenas de novas fichas de inventário de bens do acervo (nomeadamente de azulejos e da Fábrica de Moagem). Em maio, organizámos a 2ª edição dos Encontros na Moagem, coorganizado com o Museu do Lousal.

Continuou-se com os programas de mediação "Lisboa para Todos" (famílias, público geral), "Percorrer Lisboa" e "Construir Lisboa" (escolas). Promovemos a abertura das Galerias Romanas (abril), acolhemos a Semana do Passaporte Escolar (maio), bem como o programa de férias (abril). Em síntese, o Serviço Educativo desenvolveu perto de 400 atividades, num total de 18.999 participantes. Promoveram-se vários espetáculos, entre os quais do FIMFA25, bem como eventos em parceria com o PPE da Lisboa Cultura (junho). Promoveram-se eventos tradicionais da nossa programação cultural: o "Carnaval" (março) e a "Festa Barroca" (maio).

No campo das acessibilidades, deu-se continuidade a parcerias estratégicas para as áreas da inclusão e do bem-estar, nomeadamente para o programa conjunto com a associação Batoto Yetu Portugal; o programa Marcar o Lugar, com o apoio técnico da Alzheimer Portugal; a parceria com o grupo Teatro Nós da APPACDM, destinada a adultos com necessidades especiais; e o programa Lisboa Revela-se, com a empresa Cultura.Educa, destinado a crianças até aos 3 anos. Organizaram-se atividades com o Hospital D. Estefânia e com o Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa.

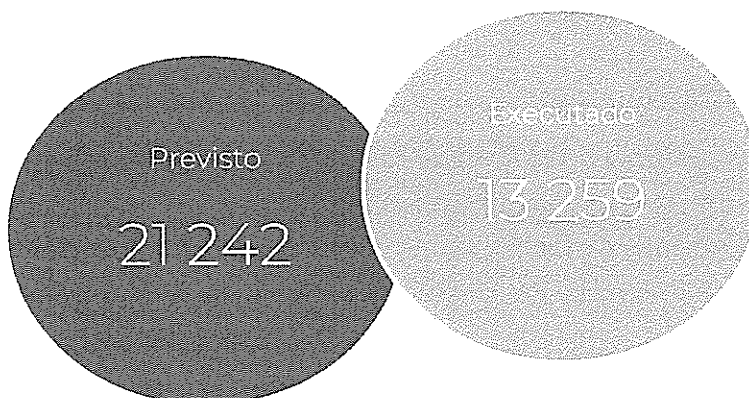
Na área da comunicação, referimos o desenvolvimento de campanhas de divulgação das novas exposições e programas de mediação cultural, com assessoria de imprensa e comunicação nas redes sociais.

Continuaram os trabalhos de investigação, inventário, conservação e restauro do património integrado da Fábrica de Moagem. Apesar do encerramento, o Torreão Poente continua a ser ponto de partida de vários percursos promovidos pelo ML.

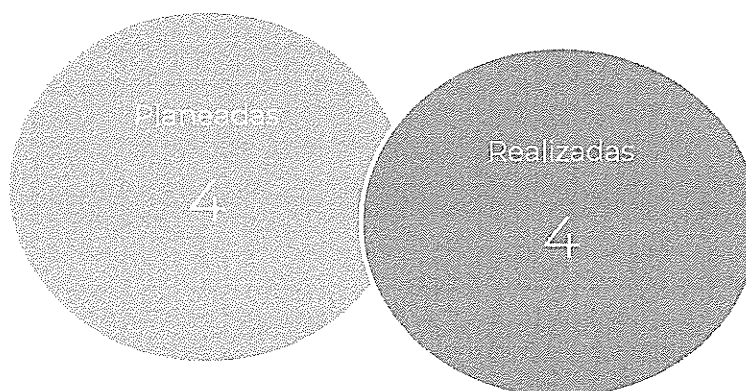
## ATIVIDADE

# Museu de Lisboa Santo António

### Público



### Atividades



No início do ano 2025 terminaram as mostras do Presépio do Museu de Lisboa e da Coleção privada de presépios nos Paços do Concelho, ambas produzidas pelo ML-SA.

No 1º trimestre de 2025 deu-se continuidade à exposição temporária "Santo António na Publicidade", com visitas orientadas pelo comissário, pelo serviço educativo e pelo Paulo Cuiça. Iniciou-se o Ciclo de Coros, resultante da parceria entre o ML-SA, a Igreja de Santo António e o Quovadis. No dia 1 de fevereiro decorreu o percurso "A Lisboa de Santo António". Também em fevereiro, destaque para a programação "O dia dos namorados é no Santo António!", que incluiu a realização de visitas guiadas ao Museu, a realização da visita "Sortes e Tradições", Missa Fadista na Igreja de Santo António, a instalação do marco do correio na estátua de Santo António e da Serenata a Santo António, pela Tuna Médica de Lisboa. No dia 14 abriram as inscrições para o 1º Concurso de Contos de Santo António, uma iniciativa do ML-SA com o patrocínio do El Corte Inglés.

O ML-SA acolheu mais uma sessão de Arqueologia no Bairro, promovida pelo CAL, subordinada ao tema "Rua da Prata, 2 mil anos de história – das cetárias romanas ao caneiro pombalino". Ainda durante o 1º trimestre foram preparadas as publicações "Livro

dos Tronos de Santo António 2024", compilação de todos os 223 tronos participantes na exposição de rua, e do Livro "Santo António na Publicidade", da autoria de Eduardo Cintra Torres, que enquadra a popularidade de Santo António na história da publicidade portuguesa. O ML-SA participou na programação da Exposição Mundial em Osaka com a realização da oficina de pintura de imagens de Santo António.

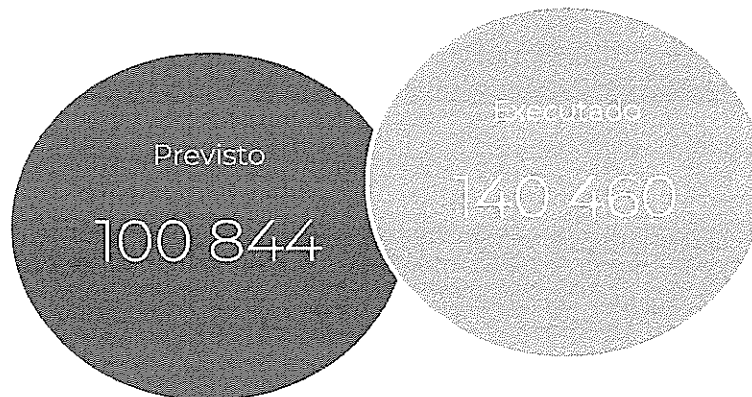
Realizaram-se as visitas orientadas à exposição "Santo António na Publicidade", a oficina "Scriptorium", e as visitas do Serviço Educativo "Chapéus há muitos", "Percurso à medida", "Uma Lisboa de Múltiplas confissões", "Viagem a Lisboa" e "António um Rapaz de Lisboa". Em abril lançaram-se os livros "Tronos de Santo António 2024" (iniciando as inscrições para a iniciativa deste ano), e foi apresentado o livro "Santo António na Publicidade", no âmbito da exposição que encerrou no dia 20. Deu-se continuidade ao Ciclo de Coros na Igreja. Produziu-se caderneta de cromos "As coletividades e as Marchas" e teve início o ciclo de conversas mensais sobre as Marchas de Lisboa. Desenvolveu-se a investigação, em conjunto com a Prof. Dr.ª Paula Barata Dias, para a exposição "Quando o Corpo se faz Doce". Em maio realizaram-se "Fados para Santo António" e instalou-se o Painel das Flores. Nos dias 17 e 18 realizou-se a "Feira de Santo António", que incluiu visitas, oficinas de registos e concertos.

A Trezena de Santo António decorreu no início de junho e incluiu visitas guiadas, a Guitarrada no Museu, o espetáculo "Milagres de Santo António" de André Murraças, "Há Festa em Lisboa", percurso "Aqui nasceu o Santo", Missa Fadista (Igreja de SA), a exposição de rua de tronos de Santo António (7 e 8 de junho), Fados para Santo António (com Carlos Sobral) e o percurso "As Igrejas de Procissão". Também no início de junho foi inaugurada nos Paços do Concelho a mostra de Santo António da coleção Luís Aleluia e hasteada a a Bandeira de Santo António. No dia 18 inaugurou-se a exposição temporária "Quando o Corpo se faz Doce". No fim do mês houve visitas, percursos e a oficina de pintura de Santo António na Festa do Japão.

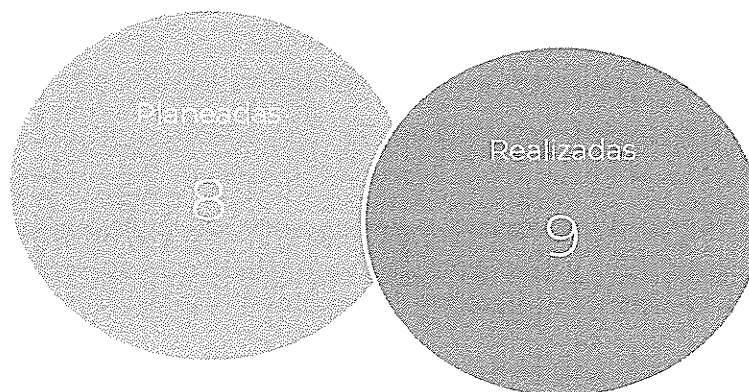
## ATIVIDADE

# Museu de Lisboa Teatro Romano

## Público



## Atividades



O Museu de Lisboa - Teatro Romano iniciou o ano com o projeto colaborativo do universo Lisboa Cultura com a "Sala de Leitura", reunindo publicações pessoais e dos respetivos equipamentos.

Em termos expositivos contámos com a instalação artística de Sara Domingos "O Sorriso do Acanto". A exposição temporária mais relevante inaugurou em maio "O Barro Azul de Lisboa – faianças da coleção do teatro romano de Lisboa" à qual está associada um ciclo de palestras, tendo a primeira sido apresentada pelo arqueólogo Artur Rocha.

Desenrolaram-se atividades de continuidade como a "Hora de Baco" nas últimas 5<sup>as</sup> feira de cada mês o artista Alex; os Xoteiras; especial participação da Escola Sec. Delfim Santos com o espetáculo que celebra Camões "Camões e Outras Viagens"; Zé Pinho & Amigos; Fio à Meada; o projeto "O acordeão é muito fixe" acolhendo crianças numa mostra de pequenos músicos). No total das 6 sessões estiveram presentes 1037 visitantes.

Em janeiro celebrámos festividades da antiga Roma, com a palestra por André Simões "A Carmentalia e outras cerimónias de época romana", a palestra "O Erotismo na Poesia da Roma Antiga".

Continuou-se a acolher o projeto "Lisbon Drawing Club" (252 participantes).

Nova edição da "Ceia da Lupercalia", com vasto programa de atividades e contando com a Chef Maria Caldeira de Sousa. O teatro "Fado de Ulisses" com encenação de Cláudio Hochman e a atriz Carlota Blanc.

A atividade de maior folgo no semestre foi a realização do "Congresso Internacional Templos Romanos da Lusitania" que contou com mais de 40 investigadores. Na ocasião foi apresentado o Vol. VI da "Revista Scaena", editada pelo museu que compila as atas do Congresso de 2023 "Edifícios de Espetáculo da Lusitania Romana".

O Museu participou na "Festa da Arqueologia" que decorreu no Museu do Carmo e integrou as "Jornadas Europeias da Arqueologia", evento único que procura sensibilizar a população para a relevância da arqueologia.

Nos dias 31/05 e 1/06 teve lugar o FIMFA com o "Ballet dos Vegetais".

Sublinha-se igualmente, a conferência/recital do músico egípcio Ihab Radwan "Viagem ao coração da música oriental".

A já tradicional apresentação do "Festival Internacional de Teatro Clássico de Mérida" reitera a já longa colaboração com esta cidade.

Uma nova atividade, mais direcionada ao público infantil "Oficina Pop-Up: os Mitos da Antiguidade Clássica", realizada por Antonio Nicolás Zito.

Em termos científicos destaca-se a apresentação de várias palestras: no GEO/CML sobre Irisalva Moita; no Cong. Int. Arquitetura Romana en Lusitania entre Pasado y Presente" (11/02); no Colóquio sobre Terramotos "(Casa dos Bicos, 11/04) e apresentação de 2 aulas na Univ. Coimbra.

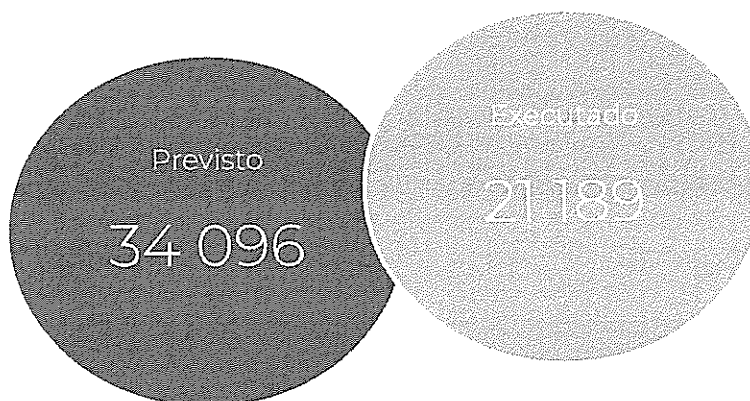
Teve lugar um ciclo de filmagens por iniciativa do GC (Castelo de S. Jorge, Teatro Romano, Casa dos Bicos e Museu do Aljube) e continuou a política de estágios do museu (Diogo Moreira da FCSH). Início da itinerância da exposição "Dez Histórias de Liberdade" (MASMO) que acolheu 1830 visitantes.

Cumpriu-se toda a programação pensada para o 1º Semestre e inclui-se o "Fado de Ulisses".

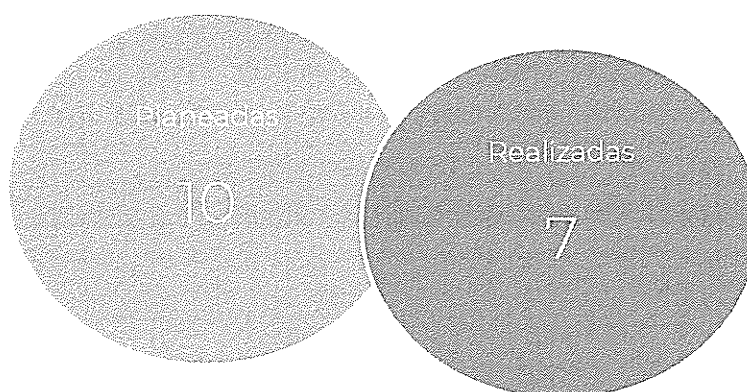
## ATIVIDADE

# Museu da Marioneta

### Público



### Atividades



Criado em 2001, o Museu da Marioneta, instalado no Convento das Bernardas, preserva e partilha a história da arte da marioneta em várias partes do mundo, com particular enfoque para a marioneta em Portugal. Tem como missão a salvaguarda, o estudo e a partilha de conhecimentos sobre o tema.

O Museu esteve encerrado de 1 de dezembro de 2024 a 27 de junho de 2025, para obras de requalificação museográfica de modo a acolher as cerca de 400 marionetas que integraram o novo circuito expositivo.

Apesar do museu estar encerrado, manteve-se a exposição temporária MONSTRA, este ano consagrada aos 20 anos da produtora Laika que trouxe a exposição Frame X Frame, lançou-se o projeto do Serviço Educativo “Museu em movimento” de modo a levar as atividades do Museu às escolas durante os meses de encerramento, mantiveram-se também as parcerias com os hospitais D. Estefânia e Santa Maria. A sala de espetáculos permaneceu aberta, e acolheu o Teatro da Cidade com 6 sessões do espetáculo Penélope, uma coprodução com o Museu da Marioneta. Em abril inaugurou no Museu Nacional Frei Manuel do Cenáculo, em Évora, a exposição do Museu da Marioneta “A

Revolução das Marionetas 1970/80” que teve 4.554 visitantes. Foram até Évora 74 marionetas do acervo do Museu, bem como de empréstimos do Cendrev e do Museu Nacional do Teatro e da Dança.

O Museu reabriu dia 27 de junho, e dia 28 acolheu espetáculos de teatro de marionetas Dom Roberto de manhã e à tarde, com grande afluência de público.

Apesar do encerramento, as atividades do primeiro semestre permitiram ter 21.164 visitantes no primeiro semestre.

#### Espetáculos

Teatro da Cidade – Espetáculo Penélope, Coprodução com o Museu da Marioneta. Trabalho com as escolas de proximidade no sentido de aproximar Museu, Escolas e Teatro.

Samurai – Teatro de marionetas do Japão /Quioto

Teatro de Robertos – teatro de marionetas de luva

A 27 de junho, por ocasião da reabertura do Museu, saiu o número 13 da NM Notícias da Marioneta dedicado ao projeto de requalificação do Museu, às novas doações, aquisições e empréstimos. Em simultâneo há uma edição online. Mensalmente é editado um postal com uma peça da coleção, para divulgação das atividades do SE.

A Comunicação mantém a linha de forte divulgação nos média e nas redes sociais.

A reabertura teve cobertura televisiva da RTP 1 e 3, e da CMTV.

No seguimento da saída da coleção de Francisco Capelo e da entrada de novas peças e de uma importante doação de marionetas portuguesas, o Museu reabriu com uma coleção unicamente consagrada à marioneta e com particular enfoque para a marioneta em Portugal. A sala europa tem um novo ecrã interativo, com representações da iconografia da marioneta na pintura europeia, da idade média ao século XIX.

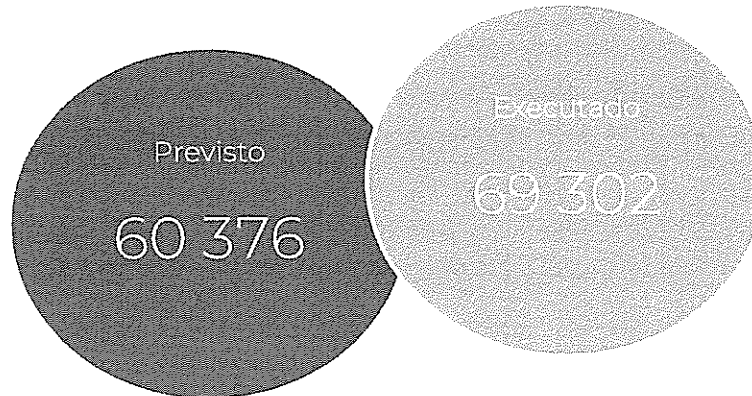
A vitrine do pupi (marionetas italianas) foi muito valorizada com a pintura cenográfica em trompe l’oeil da autoria do pintor Juvenal José.

O Museu da Marioneta disponibiliza um conjunto de peças que o visitante, cego ou com baixa visão, pode descobrir através do tato. Marionetas de fios, de luva e máscaras. O Museu é acessível a pessoas em cadeira de rodas ou com mobilidade reduzida. O Museu é também acessível à distância, para um primeiro contacto, através da visita virtual e de diversos materiais didáticos disponíveis online.

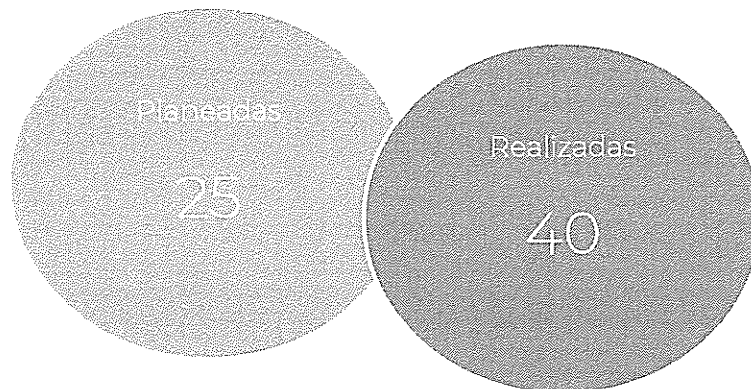
## ATIVIDADE

# Cinema São Jorge

### Público



### Atividades



A primeira metade do ano decorreu de forma positiva, consolidando valores de público. Tivemos 69.302 espectadores durante o primeiro semestre de 2025, o que nos situa nos mantém nos valores padrão deste equipamento em termos de afluência no período janeiro-junho.

A programação de Cinema foi responsável pela esmagadora maioria dos espectadores, apesar de termos mantido a porta aberta a outras propostas nas áreas da música e da stand-up comedy, acolhendo eventos solidários, encontros e uma apresentação especial da RTP.

Em termos de missão e de lógica de programação, continuamos a oferecer aos públicos da Lisboa uma oferta diversificada. Continuamos a ser a principal sede dos festivais de cinema em Lisboa, um campo da cultura com expressão muito vincada, sem deixarmos de ser um equipamento multidisciplinar. Ainda na área do Cinema, voltámos a acolher os alunos da Escola Superior de Teatro Cinema; na Música, recebemos os jovens executantes da Orquestra Geração e da Academia de Santa Cecília.

No primeiro semestre do ano, eventos como o Festival PLAY, a Mostra ou o Indielisboa continuaram a ser fundamentais para a captação de públicos. Acresce a presença renovada da Festa do Cinema Italiano, que voltou a fazer do Cinema São Jorge a sua principal base de programação. Durante o primeiro semestre, voltámos a receber antestreias na Sala Manoel de Oliveira, lugar por excelência da capital para essas iniciativas.

Acresce a esta programação a celebração dos 75 anos do Cinema São Jorge, que aconteceu de diversas formas e em escalas distintas: com um cine-concerto protagonizado pela Lisbon Film Orchestra, com uma seleção de clássicos censurados, exibidos na Sala 3 e com atividades para famílias, como visitas guiadas e oficinas. Também organizámos de moto próprio, e respondendo a um desafio municipal, a primeira edição do Ciclo de Cinema Japonês (saudando a presença de Lisboa na feira de Osaka), tendo alcançado resultados de público bastante interessantes, que poderão dar o mote para novas edições.

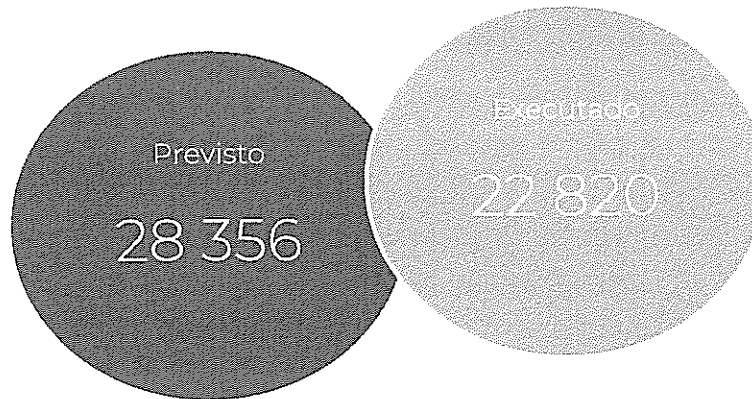
Dentro do Afim de Filmes, prosseguimos com o trabalho contínuo do projeto educativo.

Organizámos a 3ª edição do Ciclope - Ciclo de Primeiras Estreias, dedicado a primeiras obras de novos cineastas; programámos Sessões dedicadas aos recém-pais; organizámos mais de 30 oficinas com a participação das escolas e seis iniciativas Créditos Finais na Sala Rank, além de uma visita guiada Faz Fitas. Dentro deste âmbito, acolhemos também uma antestreia da escola de atores Let it Happen, começando uma parceria que se refletirá na oferta formativa do Afim de Filmes.

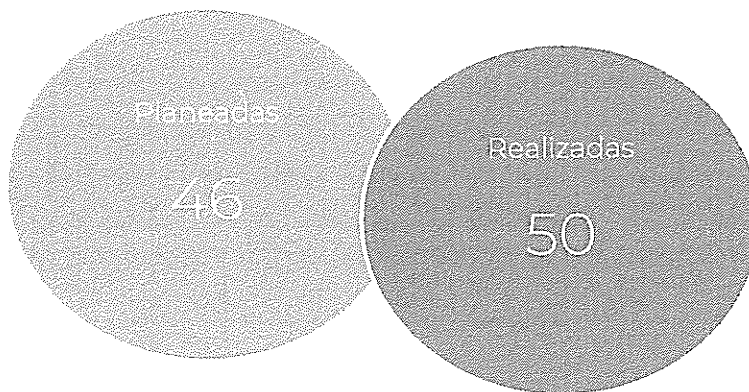
ATIVIDADE

# São Luiz Teatro Municipal

## Público



## Atividades



Neste semestre, o São Luiz Teatro Municipal continuou a sua programação radicalmente eclética, que tem sido a base da orientação da nova Direção Artística. Uma cidade como Lisboa não se revê apenas no teatro mais ou menos erudito ou nos concertos de fado. Assim, na música, desde a parceria com o Teatro Nacional de S.Carlos com óperas e recitais de câmara até à experimentação do Miso Ensemble e do importante Festival World Music Days, desde o Festival Antena 2 até às cordas de Pedro Jóia e às comemorações de Carlos Paredes em parceria com o Museu do Fado, do jazz dos Kolme ao Festival de Violoncelo de Paulo Gaia Lima, do Filho Único e das suas instalações sonoras ao centenário de Maurice Chevalier, do lied de Nuno Vieira de Almeida à Orquestra de Jazz do Hot Club, a música é hoje um pilar estruturante do Teatro São Luiz. A vinda ao nosso Teatro de um artista como Bob Wilson a visitar Pessoa e toda a programação paralela (no âmbito da Rede Place des Théâtres) desenvolvida em torno deste acontecimento será uma data a lembrar no futuro. O Ciclo de Pensamento ABC da Guerra, concebido pelo Prof. João Sousa Cardoso para nos ajudar a repensar estas guerras em que hoje vivemos, através dos textos de teatro com a colaboração de atores

convidados, foi outro dos pontos que ajudaram a definir o semestre, assim como A Noite das Ideias, em colaboração com a Embaixada Francesa.

O SLTM continua a abrir-se a novos públicos, promovendo inclusão, diversidade e maior proximidade à comunidade. A mediação cultural mantém o seu empenho na ligação a instituições, fundações, escolas gerais e artísticas, e grupos informais, num trabalho orientado para o diálogo entre arte e educação. Foi reforçada a relação com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, com o plano de projetos futuros. As visitas guiadas registaram uma procura crescente, com 40 sessões realizadas em seis meses, também em inglês. Em maio, o projeto “Visitas Desenhadas” envolveu utentes do Hospital Júlio de Matos, reforçando o compromisso com a acessibilidade e a participação ativa no universo teatral.

O SLTM apresentou 22 sessões com Audiodescrição, 20 sessões com Interpretação em Língua Gestual Portuguesa (ILGP) e 18 sessões com legendagem em português. Da sua programação constaram também 2 visitas guiadas com percurso acessível a pessoas com mobilidade condicionada e ILGP., além de 13 sessões de entrada gratuita. Continuou o seu processo de cooperação no projeto europeu We Want More!, cofinanciado pela EU, em particular no desenvolvimento da campanha want e a sua comunicação.

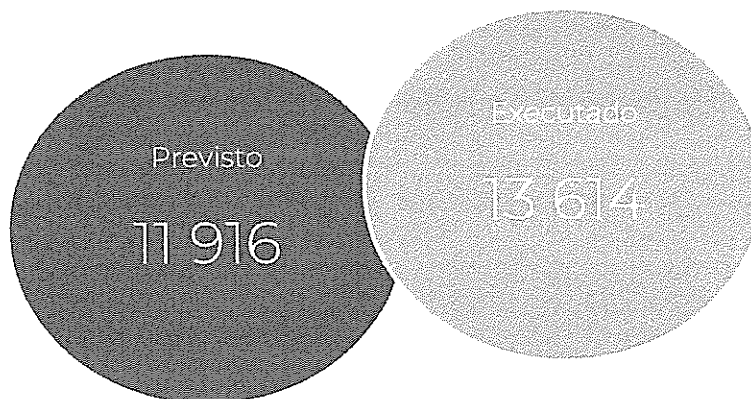
A comunicação do SLTM reforçou a proximidade com o público, valorizando a cultura através de conteúdos acessíveis, visuais atrativos e textos claros. As redes sociais afirmaram-se como um canal essencial de divulgação e interação, contribuindo para a conquista de novos públicos e maior diversidade. A comunicação institucional foi também fortalecida, com um aumento da presença nos media e uma visibilidade crescente do Teatro na cidade de Lisboa. Este reconhecimento foi amplificado pelo reforço de parcerias de comunicação, incluindo o estabelecimento de novas colaborações estratégicas que contribuíram para alargar o alcance das iniciativas promovidas.

Foram lançadas duas edições do caderno de programação e um plano de comunicação para o projeto europeu We Want More. O Teatro afirma-se como espaço inclusivo, democrático e atento à eficácia da sua comunicação.

## ATIVIDADE

# Lu.ca - Teatro Luís de Camões

### Público



### Atividades



O LU.CA apresenta e apoia a criação artística contemporânea dirigida a crianças e jovens, em contexto escolar e familiar. Como polo cultural de referência na sua área, procura suscitar hábitos culturais e uma receção esclarecida.

2025 começou com programa dedicado à "Comida "comissariado em parceria com Joana Barrios: 1 exposição, leituras e apresentações de obras de referência com música e imagem em tempo real, uma mini série de podcast "À Roda dos Alimentos" e conversas "Mãos na massa". Estreamos a coprodução "Atenção: Esta receita será transmitida!" criação de Joana Barrios. Em fevereiro, "Roda Viva" de Claudia Novoa, cruzou dança, novo circo, música e desenho ao vivo. Sobre o tema, a ilustradora Rachel Caiano criou 1 exposição para o entrepiso. Organizamos 4 bailes de Carnaval. Coproduzimos o Espectáculo " O dia em que decidi encenar o Príncipezinho" de Mário Coelho e inaugurámos a exposição da Mariana Miserável "O que vai na cabeça de uma princesa". No mês da dança coproduzimos espetáculos das coreógrafas Márcia Lança" Dentro da cabeça" e " Andar para trás" de Sara Anjo. Apresentámos 3 espetáculos do FIMFA num total de 23 apresentações.

Celebramos o dia da UE com a interpretação do livro "Nós" de David Machad e oficinas associadas. Programamos para as Festas da Cidade " Canções de Encantar".

Mensalmente há leituras encenadas e sessões de curtas-metragens comissariadas pelo Festival PLAY, sempre em relação com os temas sugeridos pelos espetáculos em cena.

Criação de diferentes atividades relacionadas com as exposições "Não se brinca com a comida", "Viagens à volta de uma linha" e " O que vai na cabeça de uma princesa".

Retomámos as fichas pedagógicas para escolas, paralelas aos Espectáculo.

Realizaram-se 8 sessões LGP, 4 audiodescritas e 4 descontraídas. Recursos para público cego e com baixa visão, nomeadamente piso podotátil. Audiodescrição do teatro disponível online, secção da biblioteca com livros em Braille e brochura disponível em braille. Ganhámos o Prémio Acesso Cultura - Linguagem Clara 2025 pelo "Guia para pensar sobre uma assembleia de Assembleias".

O Ciclo da Comida permitiu aumentar o alcance digital, através do podcast e de vídeos desenvolvidos com os seus protagonistas. Foi criada uma folha de sala especial com uma receita culinária, para prolongar a conexão do público com o tema da alimentação. Nos Bailes de Carnaval estabeleceu-se uma colaboração com a Gleba, que suscitou comentários bastante positivos. A propósito da exposição da ilustradora Mariana, a miserável, promovemos um passatempo nas redes sociais, com oferta de pins exclusivos, que garantiu muitas interações no perfil do teatro. Além dos conteúdos sobre espetáculos, aumentámos a produção de vídeos de divulgação sobre as exposições, acompanhando a aposta que foi feita nesta área de programação.

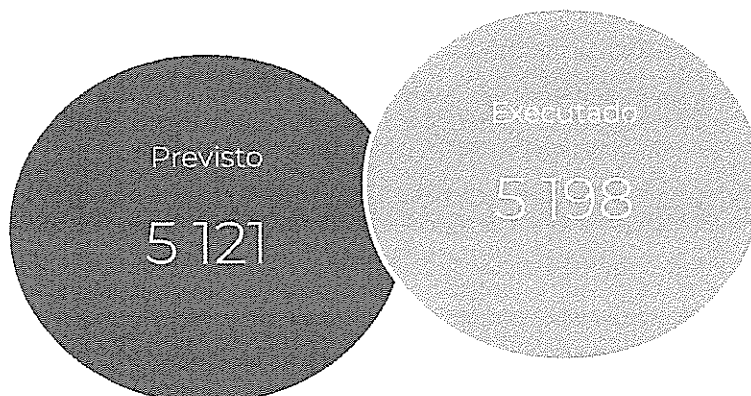
O teatro voltou a associar-se à Hora do Planeta, 22 de março, desligando as luzes da fachada durante 1h, sensibilizando para a sustentabilidade.

Acolhemos o Open House e o exercício final da Escola Sup. de Dança. Comunicações sobre o projeto LU.CA: para equipas da CML - projeto Cidade das Crianças, Fundação Gulbenkian e Rede Espanhola de programadores. Parceria com a vizinha Faculdade de Arquitectura e Artes da U. Lusíada e com Escola Marques do Pombal, num protocolo de estágio.

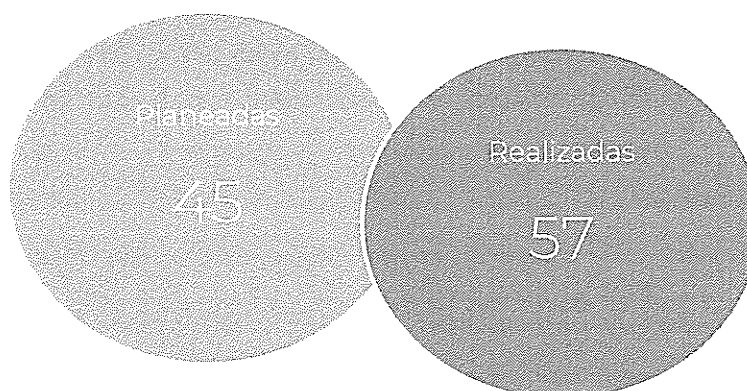
## ATIVIDADE

# Teatro do Bairro Alto

## Público



## Atividades



O poder da reunião — essa tecnologia elementar tanto do teatro como da democracia — atravessou o primeiro semestre de 2025 no TBA. Foi posto à prova na fábula distópica (mais reconhecível do que gostaríamos) de Teresa Coutinho; na experimentação em grupo de Cooperativa; nas habituais conversas em círculo do programa de discurso, que se passaram a chamar Assembleias; na ocupação (orgânica e total) dos espaços do TBA pelos participantes do PACAP orientados por Meg Stuart; finalmente, na forma desarmante e sofisticada como os australianos Back to Back Theatre nos tiraram o tapete (e deixaram sem chão).

Se há histórias que acabam em sucesso (Inês Campos abriu 2025 no TBA com casa cheia para um os melhores espectáculos do ano passado segundo o Ípsilon), nem sempre é assim que começam: duas das peças que apresentámos (da Plataforma285 e de Lucy McCormick) tiveram como motor o financiamento negado pelo estado.

Refiram-se ainda: o camp de Bruno Brandolino; a disciplina minimal e visceral de Davi Pontes e Wallace Ferreira; as investigações sobre as raízes (que são também projectos

de futuro) de Inés Sybille Vooduness, Raquel Lima e Rebecca Moradalizadeh; o regresso jubilatário de Fábio (Krayze) Januário ao TBA, no quadro da PT - plataforma de artes performativas.

Na programação de música, a experimentação foi combinada com a pop tanto no minimalismo de Tashi Wada como na guitarra e voz de Eric Chenaux; e foi confrontada com tradições não-europeias graças aos Netos de Bandim e a Anupama Bhagwat. Refira-se ainda o regresso do festival Rescaldo e a cosmogonia sónica de Ece Canli.

Na área do discurso, a programação foi dedicada à imaginação radical, com as referidas assembleias, a série da boca ao universo (com um livro a servir de pretexto de encontros) e as conversas com escritoras Zona Lê Dramaturgia.

De janeiro a junho, a programação apresentada resultou num total de 6.103 espectadores/participantes, dos quais 5.297 em sala. Tiveram taxas de ocupação acima de 95% os espetáculos de Inês Campos e Teresa Coutinho, bem como as conversas Assembleia, Coreografia da Palavra e o lançamento do livro O Outro Teatro; as propostas internacionais de Davi Pontes & Wallace Ferreira, de Lucy McCormick e de Tashi Wada, bem como as peças nacionais de Raquel Lima e Fábio (Krayze) Januário, tiveram ocupações acima de 85%.

Em fevereiro, o TBA recebeu um grupo composto por ex-alunos da Skoola – Academia de Música Urbana, associando-se ao projeto MILímetro do Festival MIL, numa visita guiada e comentada ao TBA, à sua missão e programação de música.

Organizámos, ainda os resultados do projeto de públicos do TBA Meio Caminho - projeto de aproximação entre o TBA e o ensino artístico, preparando o relatório final.

No segundo trimestre, voltámos a coproduzir e apresentar o trabalho desenvolvido por 19 participantes no Programa Avançado de Criação em Artes Performativas (PACAP), numa criação coletiva com curadoria de Meg Stuart. Na sua relação consolidada com estruturas de ensino artístico, o TBA foi uma vez mais espaço de acolhimento, em janeiro e maio, de laboratórios integrados no Mestrado em Criação Coreográfica e Práticas Profissionais, da Escola Superior de Dança.

Em junho, recebemos uma visita de 28 programadores espanhóis no quadro da Red Española de Teatros, Auditorios, Circuitos y Festivales de titularidad pública. Ficaram a conhecer o espaço do TBA, um pouco da sua história e as suas linhas de programação.

Continuando um projeto que nos acompanha antes da abertura do TBA, o podcast Dito e

Feito, lançámos 7 episódios durante este semestre. Estes episódios tiveram, até ao final de junho, 806 audições.

Em fevereiro, numa parceria de coedição entre TBA e a Tinta da China, foi lançado o livro O Fim Foi Visto, de Teresa Coutinho, com o texto do espetáculo coproduzido pelo TBA com o mesmo título e apresentado ao público também em fevereiro, prosseguindo assim um esforço iniciado ainda em 2019 de publicar pelo menos um livro por ano associado diretamente à programação do TBA.

Numa parceria de coedição com a Sistema Solar, celebrada ainda em 2024, promovemos em maio um lançamento oficial de dois volumes dedicados ao ciclo do TBA realizado entre 2020 e 2021 Histórias do Experimental.

Durante o semestre, o TBA apresentou 5 sessões com audiodescrição, 3 sessões com Língua Gestual Portuguesa, 3 sessões com legendagem descritiva em português e inglês para pessoas surdas, 5 sessões de espetáculo falado em português com legendagem em inglês e 1 sessão de espetáculo falado em inglês com legendagem em inglês e em português.

Em parceria com a Associação Parasita, lançámos um episódio do Podcast Dito e Feito – Guião de um Movimento – que documenta o processo de criação de uma audiodescrição realizada no contexto da formação/pesquisa Pensar a Audiodescrição em Dança Contemporânea, desenvolvida ao longo do primeiro semestre de 2024 com coprodução do TBA.

O TBA integrou, ainda, no final do semestre, a Semana Acesso Cultura, realizando uma visita sobre acessibilidades para públicos e artistas.

Durante o primeiro semestre de 2025, a comunicação do TBA centrou-se em dar continuidade e a solidificar a sua marca na cidade, seja através de campanhas de mupis no metro, seja através de cartazes A3. No digital, o TBA apostou fortemente na produção de conteúdos audiovisuais, como fotografias originais para eventos e coproduções ou vídeos teaser e entrevistas com legendagem descritiva e com interpretação LGP nos projetos que tivessem sessões acessíveis com LGP. Mantivemos também a publicidade em canais digitais independentes, fortalecendo as relações com meios alternativos de comunicação que correspondem diretamente ao público-alvo da programação do Teatro.

A nível de redes sociais, o TBA apagou a sua conta na rede social Twitter. Em contrapartida começou a apostar numa partilha mais constante na rede social LinkedIn. Esta mudança de redes prende-se com um acompanhar dos comportamentos online e

da presença dos seus públicos nas plataformas digitais.

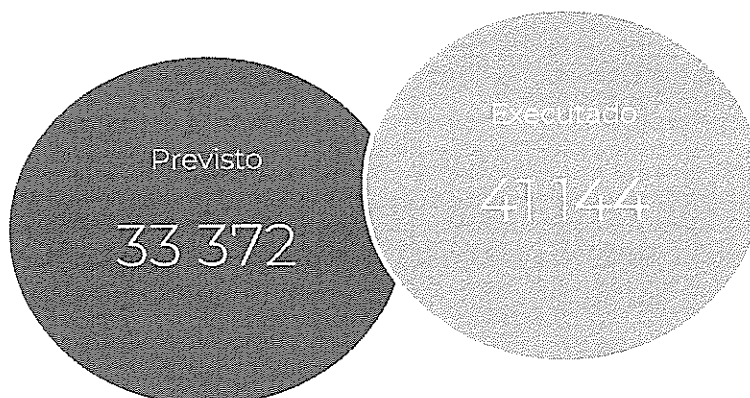
Neste semestre, preparámos a próxima fase do planeamento de transição para LED, procurando soluções alternativas a dimmers e a parte do rider de luz, com planeamento de investimento a três anos. Avançámos, ainda, com trabalhos preparatórios de intervenção de isolamento acústico de claraboias sem desenfumagem, permitindo a redução e risco ambiental/ruído na comunidade vizinha do TBA, que contamos executar no mês de agosto, aquando do encerramento ao público.

O TBA foi, ainda, o espaço de acolhimento de assembleia anual da Associação Acesso Cultura, de duas reuniões da empresa com coletividades responsáveis por Marchas e Arraiais e por uma sessão de boas-vindas a novas pessoas na equipa da Lisboa Cultura.

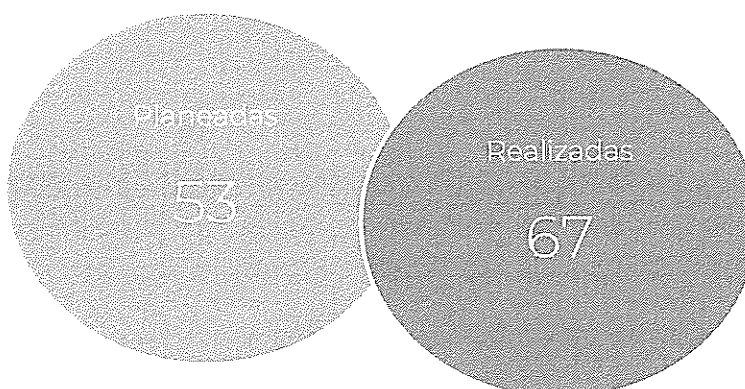
## ATIVIDADE

# Parque Mayer

## Público



## Atividades



## Cine Teatro Capitólio

O Capitólio, um dos teatros atualmente em funcionamento no Parque Mayer, é um espaço de acolhimento de espetáculos e eventos que cada vez mais se afirma como uma sala aberta aos promotores culturais de Lisboa e do país, posicionando-se como um equipamento cultural ao serviço da cidade e dos munícipes.

No primeiro semestre de 2025 destacamos a realização da primeira edição do Festival de Guitarra Portuguesa, que se apresentou no Capitólio, Teatro Variedades e Cinema São Jorge e que neste ano do centenário do nascimento de Carlos Paredes celebrou o seu legado, intemporal e universal.

A música portuguesa continua a ser uma parte importante da atividade do Capitólio. Foram salas esgotadas que receberam Pedro Gonçalves, Micaela (que neste espaço celebrou 35 anos de carreira), Telmo Correia (que homenageou o cantor Marco Paulo) e Miguel Luz,

São também cada vez mais os projetos internacionais de música que ao se apresentarem em Lisboa escolhem o Capitólio como palco. Airbourne, The Amy Winehouse Band, Omar Souleyman, Panda Bear, Chico Bernardes, Sina Bathaie e Benjamin Nuss são alguns dos destaques deste semestre.

O projeto We Call it (Flamenco e Ballet) é já um sucesso no Parque Mayer, apresentando várias sessões mensalmente.

Destacamos ainda a apresentação do espetáculo de stand up comedy King Kong Fran, que esgotou duas sessões e que marcou uma grande presença da comunidade brasileira em Lisboa, a realização de um concerto no âmbito do Black History Month, promovido pela Embaixada do Canada, a primeira edição do festival Around Classic, o Festival Flamenco de Lisboa, o Europride entre outros projetos.

Foi apresentada a peça Amigas e Rivais, que marcou o regresso ao Parque Mayer da Nóemia Costa e da Rosa do Canto, reforçando uma posição de heterogeneidade da programação apresentada.

Neste primeiro semestre realizaram-se 2 sessões com audiodescrição.

## **Teatro Variedades**

2025 iniciou-se com a apresentação de POPULAR de Sara Inês Gigante, um espetáculo que parte da autoficção de que a criadora e intérprete pretende ser uma artista popular. A apresentação foi filmada pela RTP e emitida no final deste trimestre, para uma audiência de cerca de 30.000 espetadores.

Com TRÊS, A CONTA QUE DEUS FEZ, um espetáculo de humor e de música inspirado no teatro de revista, marcámos o regresso ao Parque Mayer de Natalina José, Florbela Queiroz, António Calvário e Fátima Severino. Espetáculos esgotados que obrigaram à realização de uma sessão extra.

Apostados na diversificação de propostas e de públicos, apresentámos o LIEDFEST - 1.ª edição do Festival da Canção Erudita, que contou, entre outros, com a participação da soprano portuguesa Cátia Moreso e com uma conferência de Maria Filomena Molder.

Com A FARSA DE INÊS PEREIRA iniciámos uma colaboração com o Teatro Nacional D. Maria II que se irá estender até ao terceiro trimestre deste ano.

Nesta versão Pedro Penim propôs-nos um olhar cáustico sobre alguns alicerces da sociedade contemporânea. Foram salas esgotadas que receberam esta primeira proposta do Teatro Nacional no Teatro Variedades.

Com o pretexto do lançamento do novo álbum VITORINO contou histórias da sua relação com o Parque Mayer e cantando êxitos da sua longa carreira.

AMOR É UM FOGO QUE ARDE SEM SE VER pelo Teatro da Barraca, marcou o regresso ao Parque Mayer de Maria do Céu Guerra.

No final do trimestre, estreou a versão portuguesa do musical RENT. Vencedor do Pulitzer Prize for Drama e do Tony de Melhor Musical, RENT é um dos mais premiados e aclamados musicais de sempre. Desde o dia da estreia o espetáculo foi apresentado com sala esgotada.

HOMENS HEDIONDOS foi a peça que o Teatro Nacional São João apresentou no Variedades e que nos confronta com aqueles momentos em que somos apanhados a tolerar um sistema que tão ativamente condenamos.

DO OUTRO LADO DO MURO, texto e encenação de Tiago Torres da Silva, com o apoio da Associação Salvador, a peça ofereceu uma perspetiva sobre a inclusão de pessoas com deficiência.

A SAGRAÇÃO DA PRIMAVERA trouxe ao Parque Mayer o FIMFA, com sala esgotada em todas as sessões, reforçando e confirmando o papel que este Festival tem no panorama da cidade.

No final de maio teve lugar a 1ª edição do Festival AROUND CLASSIC que este ano teve como protagonista Bach.

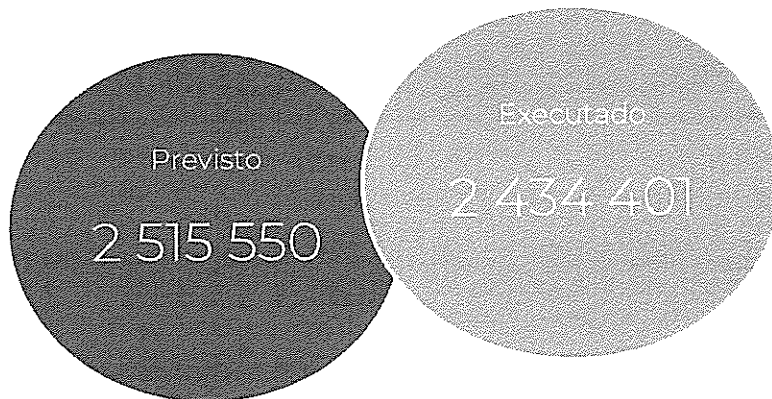
No final do semestre foram apresentadas as peças AS MULHERES QUE CELEBRAM AS TESMOFÓRIAS, pelo Teatro Nacional D. Maria II e HEDDA GABLER pelos Lisbon Players, companhia que se apresenta em língua inglesa e que teve como protagonista a atriz Benedita Pereira, numa encenação de Miguel Jesus.

O Teatro Variedades procurou, desde a abertura, ser um espaço acessível aos diferentes públicos. Neste primeiro semestre realizou 6 sessões com audiodescrição, 2 sessões com interpretação em Língua Gestual Portuguesa e 9 sessões com legendagem em português para pessoas surdas.

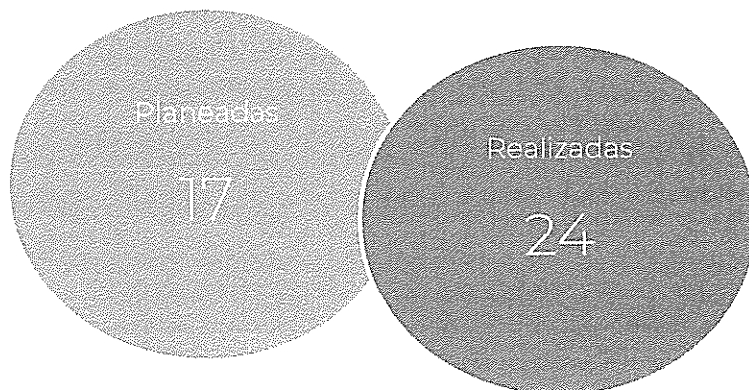
## ATIVIDADE

# Planeamento e Produção de Eventos

### Público



### Atividades



O primeiro semestre foi marcadamente assinalado pela produção das Festas de Abril e das Festas de Lisboa.

No ano do centenário do nascimento de Carlos Paredes, prestou-se homenagem ao artista para quem Lisboa e a Liberdade foram uma fonte de inspiração. Neste sentido, foi produzido o concerto "Variações sobre Paredes", que se realizou a 27 de Abril na Praça do Município.

As Festas de Lisboa constituem um dos momentos culturais mais emblemáticos da cidade, celebrando a identidade e as tradições lisboetas com um vasto programa que se estendeu por todo o mês de junho e transformou a cidade num grande palco de celebração e encontro.

Para início das celebrações foi realizado um evento especial de apresentação oficial do programa com a realização de um espetáculo que reuniu na Praça do Município diversos

nomes consagrados da música portuguesa e contou com uma participação especial de João Pedro Pais.

O grande destaque das Festas de Lisboa são sempre as exposições e o desfile na Avenida da Liberdade das Marchas Populares de Lisboa, tendo sido cantada a Alma de Lisboa, inspiração da Grande Marcha de 2025.

Este ano, destacam-se igualmente os concertos realizados no Castelo de São Jorge. Dia 7, o jovem pianista Gil Brito, vencedor do Got Talent Portugal, subiu ao palco com a melhor vista sobre a cidade para interpretar peças de música clássica e Rui Massena apresentou um dos seus melhores concertos numa celebração da alma de Lisboa. No dia 15, Carminho subiu ao topo da cidade para um concerto único e memorável que aconteceu entre a luz do pôr-do-sol e a noite escura, eternizando a relação da artista com a sua Lisboa.

Pela primeira vez em Lisboa, realizou-se o EuroPride, um evento internacional que pretende inspirar a esperança para um futuro mais inclusivo.

Realizaram-se ainda os tradicionais Casamentos de Santo António, os Arraiais Populares de Lisboa, a Festa da Cultura Coreana, o Thai Festival, a Festa do Japão, o Cineconchas, a Corrida de Santo António, a Orquestra Gulbenkian e o festival Around Music.

Para o encerramento das Festas de Lisboa foram apresentados dois concertos únicos e irrepetíveis no Terreiro do Paço. No dia 28, os D.A.M.A, numa fusão entre pop e música tradicional portuguesa, convidaram Ágata, Bandidos do Cante, Beatriz Felício, Buba Espinho e Los Romeros. No dia 29, Bárbara Bandeira acompanhada pela Banda Sinfónica da GNR convidou Carminho para celebrar a música, Lisboa e a união entre tradição e modernidade.

# ÁREAS DE SUPORTE

## ÁREAS DE SUPORTE

# Comunicação e Marketing

### INSTITUCIONAL

Contratações transversais: sinalética; produção e distribuição de materiais; divulgação. Contratados serviços de monitorização de imprensa e, em articulação com a DDO, promovida uma ação de formação para as equipas de comunicação (plataforma Cision Point). Prestada formação e apoio às equipas de comunicação para uso do E-Goi.

Editado e paginado o R&C 2024 e produzida uma apresentação digital.

Realizados 4 relatórios internos: comunicação e acervo (2024); análise de dados CISION (2024); análise publicidade digital (2024); comparativo de dados comunicação digital (2023 e 2024).

Realizado o Concurso Sardinhas, incluindo contratação dos serviços de manutenção e alojamento da plataforma de candidaturas. Realizados contactos com artistas para integração de sardinhas na coleção Sardinha by Bordallo Pinheiro.

Sustentabilidade: em parceria com o Estabelecimento Prisional de Tires, produzidos, a partir de pendões das Festas de 2024 - puffs, capas para cadernos e sacos (puffs já distribuídos na sede).

Para divulgação dos projetos vencedores do Lisboa, Cultura e Media: produzidos conteúdos para site e redes sociais.

Lisboa Osaka 2025: edição do programa e divulgação no site e redes sociais.

Planeada e assegurada a presença institucional na ARCOLisboa.

Editada versão atualizada da publicação Passeios por Lisboa (já em produção) e desenvolvimento da nova publicação institucional.

Produzido o vídeo 30 anos EGEAC e, em fase final de edição, vídeo percurso arqueológico colina do Castelo.

Redes: realizadas 43 publicações cruzadas e aposta em stories/destaques de programação. Feitas campanhas publicitárias META essencialmente direcionadas para compra de bilhetes online (+11% vendas período homólogo 2024). Neste período o alcance META foi de 1 465 000 (+200 mil que 1º semestre 2024).

Site: atualização do separador Espaços Culturais com informação sobre PAV-JS e Coleção Arte Contemporânea.

Enviadas 47 newsletters com destaques de programação, programação acessível e +novos. Enviados 26 comunicados de imprensa (programação e informação institucional).

Produzidos anúncios de imprensa com destaques de programação.

Especificamente para serviços educativos: anúncios de imprensa e imagens para site e redes sociais.

Adicionadas cerca de 220 reportagens ao arquivo fotográfico, 10 vídeos ao arquivo no Youtube e 10 livros à página Publicações no site.

#### FESTAS E UOs

Implementadas as campanhas Concurso Grande Marcha, Casamentos de Santo António, Festas de Abril e Festas de Lisboa: criação de imagens e declinações para vários suportes; produção de vídeos e animações; produção de anúncios; conceção e distribuição de materiais; estabelecimento de contactos com OCS.

Executados os projetos: edição do Plano de Formação 2025 (DDO); imagem para divulgação do Coro Lisboa Cultura (DDO); imagem gráfica para campanha de arranque do novo SIG (GP - novo SIG); adaptação do mapa de Lisboa para divulgação de exposição (Galerias); edição do Programa Lisboa Cultura na Feira do Livro (GP - Edições); autocolantes de sinalização de património (EA); resposta a tese de doutoramento da UNova (GP – Públicos e Proximidade); apoio de candidatura a fundos do Turismo de Portugal (GCP).

No Parque Mayer foram instalados novos painéis com programação geral e concebida sinalética para o Variedades.

Recolhidos e editados vídeos para 10 UOs.

Prestada assessoria de imprensa à CFP e apoios de comunicação ao PAV-JS, Coleção Arte Contemporânea e MM.

## ÁREAS DE SUPORTE

# Obras

As áreas de intervenção do GO serão a promoção e acompanhamento técnico de empreitadas, de intervenção de manutenção, planos de prevenção e gestão de resíduos da construção e demolição, planos de segurança e saúde, medidas de autoproteção, planos de evacuação para recintos provisórios, acessibilidade e sustentabilidade.

O GO esteve envolvido nas várias fases dos projetos e na elaboração dos cadernos de encargos e restantes peças para lançamento dos concursos para diferentes UOS.

Na vertente da execução das obras, o GO intervém e realiza o acompanhamento técnico, fiscalização e coordenação de segurança em várias fases da obra desde a consignação à execução, receção até ao fecho de contas.

Prestou apoio aos seguintes equipamentos cedidos ou arrendados: Cinearte, Teatro Aberto, Teatro Taborada.

O Gabinete prosseguiu o trabalho de apoio à área dos espetáculos e eventos, designadamente desenvolvido as Medidas de Autoproteção para recintos, tanto ao Gabinete de Programação em Espaço Público, para os mais variados eventos promovidos pela Lisboa Cultura.

Na área do licenciamento de recintos o GO coordena o reporte à ANEPC Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil e, quando sejam recintos de espetáculos, ao IGAC Inspeção-Geral das Atividades Culturais a informação relativa aos recintos licenciados, bem como na preparação do licenciamento de novos recintos (caso do Pavilhão Julião Sarmiento e Teatro Aberto), tem sido igualmente assegurado pelo GO o acompanhamento das vistorias iniciais e inspeções periódicas de ambas as entidades.

Prosseguindo uma cultura de segurança preventiva, tem prosseguido a implementação de medidas de autoproteção em todos os equipamentos geridos pela EGEAC. Neste semestre foi dada especial atenção aos Museus e Núcleos Museológicos sob a nossa gestão. Foram desenvolvidas Medidas de Autoproteção (MAP's) referentes a 7 Museus e Núcleo tendo sido possível submeter à ANEPC as MAP's de 5 edifícios, tendo obtida a aprovação de uma que tinha sido submetida ainda em 24. Foi dada continuidade ao respetivo processo de implementação onde se juntaram a implementação das MAP's aprovadas no ano anterior, estando a ocorrer formação e simulacros.

Em representação do CA, o GO colaborou nas diversas atividades promovidas pela Lisboa E-Nova, estando neste momento a acompanhar a implementação do programa ELENA

que fornece subsídios e assistência técnica para a concepção e implementação de projetos destinados a melhorar a eficiência energética.

Foram divulgadas na intranet duas notícias de ações onde o GO esteve envolvido algumas das quais com impacto nas redes sociais.

O GO promoveu e apoiou 4 candidaturas ao Prémio Valmor Municipal de Arquitetura referentes aos anos 2021 a 2024 estando estes ainda em apreciação.

## ÁREAS DE SUPORTE

# Comercial e Patrocínios

No decurso do primeiro semestre do presente exercício, o Gabinete Comercial e de Patrocínios orientou a sua ação segundo três eixos estratégicos fundamentais que visam reforçar a sustentabilidade financeira e o envolvimento institucional da empresa no setor cultural.

### 1. Consolidação de Parcerias para 2025

O primeiro eixo concentrou-se na consolidação das parcerias estabelecidas para o ano de 2025, através de um acompanhamento rigoroso da execução das contrapartidas previstas. Este acompanhamento envolveu a monitorização contínua do cumprimento dos compromissos assumidos pelas entidades parceiras, assegurando que os benefícios conferidos se refletissem efetivamente na dinamização da atividade cultural da empresa.

Destacam-se as colaborações com o Super Bock Group, Unilever/OLÁ, LIDL, Nestlé/SICAL, Paladin, Messias, entre outras.

### 2. Prospeção de Novas Colaborações e Patrocínios

O segundo eixo incidiu na manutenção de um diálogo aberto e permanente com o mercado, com o objetivo de identificar novas oportunidades de colaboração e angariar patrocínios adicionais. Esta auscultação junto de potenciais parceiros permitiu aferir tendências, necessidades e interesses do setor, contribuindo para o alargamento da rede de contactos e para a diversificação das fontes de apoio.

### 3. Desenvolvimento de Dossiers de Projeto para Financiamento Externo

O terceiro eixo envolveu a articulação com as demais áreas orgânicas da empresa para a preparação e estruturação de dossiers de projeto. Estes dossiers foram cuidadosamente desenvolvidos para responder aos requisitos de programas de financiamento lançados por entidades como o Turismo de Portugal, o Turismo de Lisboa, entre outros processos abertos. O objetivo desta abordagem é captar novas fontes de financiamento que permitam potenciar projetos inovadores e, simultaneamente, fortalecer a posição da empresa no panorama cultural.

## ÁREAS DE SUPORTE

# Projetos

Ao longo dos primeiros seis meses do ano, o Gabinete de Projetos destacou-se pela diversidade e abrangência das suas iniciativas, organizando a sua ação em torno de cinco eixos fundamentais:

- **Articulação com equipamentos culturais:** Prosseguiu o trabalho de elaboração e acompanhamento dos processos necessários à obtenção de financiamentos, nomeadamente no âmbito do PRR, com o objetivo de promover intervenções que melhorem as acessibilidades nos equipamentos culturais da empresa. Para o efeito foram submetidos seis projetos que obtiveram aprovação.
- **Acompanhamento e análise de públicos e mediação:** Em colaboração com as diferentes unidades orgânicas, analisou resultados e acompanhou iniciativas relacionadas com a mediação cultural e a aproximação aos diversos públicos.
- **Gestão do Programa Lisboa Cultura e Media:** Acompanhou todas as fases subsequentes à primeira edição do Programa, procedendo também ao arranque dos procedimentos destinados ao lançamento da segunda edição.
- **Interlocação com entidades residentes:** Manteve o acompanhamento das ações necessárias para a boa articulação com as entidades residentes nos teatros concessionados pela empresa.
- **Promoção de boas práticas de sustentabilidade:** Iniciou estudos e abordagens visando o aperfeiçoamento das práticas da empresa na área da sustentabilidade, promovendo uma cultura de responsabilidade ambiental e eficiência.

## ÁREAS DE SUPORTE

# Gestão de Pessoas

A atividade corrente da Direção de Gestão de Pessoas, no primeiro semestre de 2025 manteve-se bastante condicionada pela implementação do novo sistema integrado de gestão, não estando o sistema adaptado à realidade da empresa, tornou-se necessário criar estratégias para otimizar trabalho na Direção.

Foram realizados 31 recrutamentos, mantendo-se a prática de recorrer às candidaturas espontâneas em situações de substituição urgente e/ou de curta (em caso de incapacidade temporária para o trabalho, maioritariamente - número de baixas e licenças de parentalidade no primeiro semestre de 2025 foram cerca de 37).

Nestes primeiros 6 meses de 2025 entraram na empresa 48 pessoas, 4 pessoas que regressaram à empresa na sequência do termino de ACIP e 1 que regressou na sequência termino de licença sem vencimento, 39 com contrato a termo (certo e incerto) e 4 com contrato sem termo.

A EGEAC, mantém o regime de trabalho híbrido, para todas as pessoas cujas funções o permitam e que tem demonstrado ser uma medida bastante positiva na gestão das equipas pois permite às pessoas uma melhor gestão do tempo de trabalho e tempo para a sua vida familiar/pessoal, o que se torna mais motivador e principalmente serve de descompressor no seio das equipas. Neste momento estão em teletrabalho, neste modelo 240 pessoas que trabalham na empresa.

No final do semestre a empresa conta com 512 pessoas, 31 das quais referentes a contratos temporários de substituição e de atividades sazonais.

No que respeita aos estágios curriculares, a empresa mantém a sua resposta ao elevado número de solicitações. Das 44 propostas de estágio que a DGP recebeu neste primeiro semestre de 2025, nas mais diversas áreas, foi possível acolher 18 em muitos dos nossos equipamentos (ex.: Museu de Lisboa- Fábrica da Moagem; Palácio Pimenta; Teatro Romano Casa Fernando Pessoa; Museu Bordalo Pinheiro; Atelier Museu Júlio Pomar; Castelo de São Jorge; Teatro São Luiz; Teatro Luis Camões; BAC).

## ÁREAS DE SUPORTE

# Desenvolvimento Organizacional

### FORMAÇÃO

Com vista à entrada em produtivo dos módulos do novo SIG, realizaram-se 42 ações, 1.058 horas de formação, 357 participações. Com a implementação do novo sistema de bilhética a 1 de julho, realizaram-se 52 ações de formação online, organizadas por tipologias de equipamentos, contabilizando-se cerca de 300 inscrições e 362,5 horas de formação. Destacamos ainda a formação no posto de trabalho com 67 horas e 14 formandos.

Realizaram-se 38 ações de formação específica, resultado das necessidades formativas de várias UOs, bem como outras ações - Wikipédia, Cision, Programa de Cumprimento Normativo, Cibersegurança, Mediação Cultural, Acessibilidade e uma Sessão de Boas Vindas. O conjunto das ações com custos, levou à elaboração de 27 procedimentos de contratação com cerca de 25 mil euros cabimentados. No total, receberam-se 1.020 inscrições e registaram-se 3.011 horas de formação.

### ORGANIZAÇÃO FUNCIONAL

Foi atualizado o documento de organização e competências da empresa. Em janeiro, foram divulgados 2 novas normas internas e 14 procedimentos internos nas áreas gestão da formação, contratação pública e gestão de contratos. Posteriormente, foi feita uma revisão a 1 procedimento de formação e a 1 norma e 4 procedimentos de gestão financeira.

### INTRANET

Foram publicadas 93 notícias relativas à atividade e dinâmica organizacional, informações de gestão de pessoas, formação, atividades internas, benefícios, projetos específicos dos equipamentos e outras iniciativas que cruzam toda a empresa. Na imagem do dia, além da programação de cada espaço, destacou-se implementação do novo SIG e as Festas de Lisboa. Foi criada a página atividades internas, mais um dos benefícios concedidos pela empresa. Foram atualizadas em permanência as páginas dedicadas a procedimentos, agenda de formação, novo SIG, comunicações CA e documentos institucionais.

### PROTOCOLOS DE COLABORAÇÃO COM ENTIDADES EXTERNAS

Fez-se um questionário de opinião relativo aos protocolos de colaboração, com vista à renovação e melhoria da oferta de benefícios. No seguimento desta auscultação (136

respostas), foram protocolados e divulgados 3 novos acordos na área da saúde e bem-estar.

#### CLUBE DE LEITURA

Reuniu as pessoas em conversas à volta dos livros, num total de 4 sessões, realizadas em diversos espaços da empresa. Foi desde já, calendarizada e divulgada a nova temporada.

#### CORO LISBOA CULTURA

De fevereiro a maio, sob a direção do maestro Luís Almeida, realizaram-se 14 ensaios do Coro. Em 24 de maio, no Palácio Pimenta, foi realizado o Concerto de Primavera, uma celebração que juntou familiares e amigos aos colegas que quiseram assistir. Os ensaios regressam a partir de setembro, no Capitólio.

#### PARTICIPAÇÃO EM GRUPOS DE TRABALHO EXTERNOS

-Associação Portuguesa Para a Diversidade e Inclusão (APPDI) - participámos em 4 reuniões e um webinar do grupo de trabalho de Responsabilidade Social e em 3 reuniões e 1 webinar do grupo de trabalho de Desenvolvimento Organizacional. Neste momento, a APPDI está a fazer a revisão do instrumento de Avaliação da Maturidade Organizacional em questões de Diversidade, Inclusão, Pertença e Equidade.

-Plataforma Lisboa Sustentável Empresas (LSE) - Participámos nas iniciativas promovidas pela LSE: 4 iniciativas on-line e 4 presenciais, neste semestre.

#### ENCONTRO DE SUSTENTABILIDADE

Foi feita a planificação e organização deste encontro, o primeiro deste género na EGEAC, agendado para 1 de julho.

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

# BALANÇO INDIVIDUAL EM 30 DE JUNHO 2025

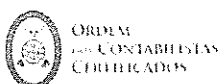
Unidade monetária: Euro

PÚBLICAS		Privadas	PRIVADAS	
			30-06-25	31-12-24
<b>ATIVO</b>				
<b>Ativo não corrente</b>				
Activos fixos tangíveis			11.815.189,44	11.321.376,53
Activos intangíveis			221.571,61	163.127,18
			<u>12.036.761,05</u>	<u>11.484.503,71</u>
<b>Ativo corrente</b>				
Inventários			344.833,07	313.512,20
Clientes			1.108.200,31	369.831,59
Estados e outros entes públicos	3		4.095.123,61	3.780.054,98
Outros créditos a receber	4		11.912.977,60	276.588,20
Diferimentos			47.476,94	207.225,52
Caixa e depósitos bancários			554.411,93	678.726,03
			<u>18.063.023,46</u>	<u>5.625.938,52</u>
<b>Total do ativo</b>			<u><u>30.099.784,51</u></u>	<u><u>17.110.442,23</u></u>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>				
<b>Capital próprio</b>				
Capital subscrito			448.918,11	448.918,11
Reservas legais			617.455,92	617.455,92
Outras reservas			990.089,18	969.629,88
Ajustamentos/outras variações no capital próprio			889.224,43	1.025.334,03
<b>Resultado líquido do período</b>			<u>1.915.572,14</u>	<u>20.459,30</u>
<b>Total do capital próprio</b>			<u><u>4.861.259,78</u></u>	<u><u>3.081.797,24</u></u>
<b>Passivo</b>				
<b>Passivo não corrente</b>				
Provisões			500.000,00	500.000,00
Outras dividas a pagar			236.376,19	272.557,22
			<u>736.376,19</u>	<u>772.557,22</u>
<b>Passivo corrente</b>				
Fornecedores			2.507.479,21	2.883.157,35
Estado e outros entes públicos			1.627.115,46	597.259,43
Financiamentos obtidos			4.050.000,00	2.150.000,00
Outras dividas a pagar	5		6.307.316,90	7.314.759,20
Diferimentos	6		10.010.236,97	310.911,79
			<u>24.502.148,54</u>	<u>13.256.087,77</u>
<b>Total do passivo</b>			<u><u>25.238.524,73</u></u>	<u><u>14.028.644,99</u></u>
<b>Total do capital próprio e passivo</b>			<u><u>30.099.784,51</u></u>	<u><u>17.110.442,23</u></u>

A Contabilista Certificada

A Administração

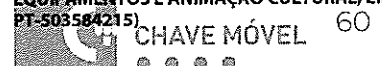
Assinado por: **Rita Fernandes Ucha**  
 Num. de Identificação: 10058752  
 Data: 2025.08.13 14:24:26+01'00'  
 Certificado por: **Ordem dos Contabilistas Certificados**  
 Atributos certificados: **Membro da OCC nº 36705**



Assinado por: **Pedro Miguel Moreira Luís**  
 Num. de Identificação: 08936710  
 Data: 2025.08.13 22:38:55+01'00'  
 Certificado por: **SCAP**  
 Atributos certificados: **Membro do Órgão de Administração de EGEAC - EMPRESA DE GESTÃO DE EQUIPAMENTOS E ANIMAÇÃO CULTURAL, EM, S.A. (VAT PT-503584215)**



Assinado por: **Susana Maria Graça Pereira de Oliveira**  
 Num. de Identificação: 10523870  
 Data: 2025.08.14 10:22:33+01'00'  
 Certificado por: **SCAP**  
 Atributos certificados: **Membro do Órgão de Administração de EGEAC - EMPRESA DE GESTÃO DE EQUIPAMENTOS E ANIMAÇÃO CULTURAL, EM, S.A. (VAT PT-503584215)**



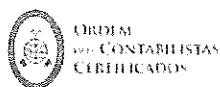
# DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO 2025	Unidade Monetária: Euro	
	PERÍODOS	
RENDIMENTOS E GASTOS	30-06-25	30-06-24
Vendas e serviços prestados	11.546.231,04	12.007.953,85
Subsídios à exploração	10.012.320,68	7.435.634,90
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-110.792,35	-148.342,45
Fornecimentos e serviços externos	-8.722.548,21	-8.947.215,77
Gastos com o pessoal	-9.435.988,38	-8.315.613,69
Outros rendimentos	223.013,50	207.290,80
Outros gastos	-213.859,64	-117.350,04
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	<u>3.298.376,64</u>	<u>2.122.357,60</u>
Gastos /reversões de depreciação e de amortização	-836.397,70	-728.377,60
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	<u>2.461.978,94</u>	<u>1.393.980,00</u>
Juros e gastos similares suportados	-66.448,05	-106.438,78
Resultado antes de impostos	<u>2.395.530,89</u>	<u>1.287.541,22</u>
Imposto sobre o rendimento do período	-479.958,75	-294.863,26
Resultado líquido do período	<u>1.915.572,14</u>	<u>992.677,96</u>

A Contabilista Certificada

A Administração

Assinado por: **Rita Fernandes Ucha**  
 Num. de Identificação: 10058752  
 Data: 2025.08.13 14:17:08+01'00'  
 Certificado por: **Ordem dos Contabilistas Certificados**  
 Atributos certificados: **Membro da OCC nº 36705**



Assinado por: **Pedro Miguel Moreira Luís**  
 Num. de Identificação: 08936710  
 Data: 2025.08.13 22:41:36+01'00'  
 Certificado por: **SCAP**  
 Atributos certificados: **Membro do Órgão de Administração de EGEAC - EMPRESA DE GESTÃO DE EQUIPAMENTOS E ANIMAÇÃO CULTURAL, EM S.A. (VAT PT-503584215)**



Assinado por: **Susana Maria Graça Pereira de Oliveira**  
 Num. de Identificação: 10523870  
 Data: 2025.08.14 10:23:50+01'00'  
 Certificado por: **SCAP**  
 Atributos certificados: **Membro do Órgão de Administração de EGEAC - EMPRESA DE GESTÃO DE EQUIPAMENTOS E ANIMAÇÃO CULTURAL, EM S.A. (VAT PT-503584215)**



# NOTAS ANEXAS AO BALANÇO INTERCALAR A 30 DE JUNHO DE 2025

# NOTAS ANEXAS AO BALANÇO INTERCALAR A 30 DE JUNHO 2025

## 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A EGEAC, E.M. SA é uma Empresa Municipal, cujo capital social é detido na totalidade pelo Município de Lisboa. Tem como objeto social “a promoção do desenvolvimento e do crescimento económico local, a eliminação de assimetrias e o reforço da coesão social, através da gestão de equipamentos culturais e de atividades de promoção de projetos e iniciativas no domínio da cultura”.

## 2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

### ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas e, se for caso disso, das perdas por imparidade.

As depreciações são imputadas numa base sistemática, durante o período de vida útil estimado para os bens. Sempre que houver algum indício de que o período de vida útil estimado não se possa cumprir, a depreciação é revista e alterada de forma a exprimir as novas realidades. As despesas com reparações que não aumentem a vida útil dos bens nem alterem significativamente a sua operacionalidade, bem como as efetuadas com a sua conservação e inspeção, são registadas como gasto do período.

### CLIENTES E OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

As dívidas de “Clientes” e “Outros Créditos a Receber” são reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo subseqüentemente mensuradas ao custo, deduzido de eventuais perdas de imparidade acumuladas. Entende-se que a mensuração ao custo tem uma aproximação razoável ao custo amortizado.

As vendas efetuadas nas Lojas e nas Bilheteiras dos diversos equipamentos são, por norma, efetuadas a pronto pagamento. As restantes prestações de serviços são realizadas em condições normais de crédito e os correspondentes saldos de clientes não incluem juros debitados. Regularmente, e muito especialmente no final de cada exercício, as contas de clientes são avaliadas no sentido de ser detetável qualquer evidência que indicie a sua incobrábilidade. Se assim for será, de imediato, reconhecida a respetiva perda por imparidade. Estas perdas são registadas sempre e quando se torne claro que a dívida ou parte dela não será recebida, atentas as informações de mercado e o histórico dos saldos vencidos e não recebidos.

## **FORNECEDORES E OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR**

As dívidas a “Fornecedores” e “Outras Dividas a pagar” constituem obrigações a pagar pela aquisição de bens ou serviços sendo reconhecidas inicialmente ao justo valor.

## **RÉDITO**

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito é reconhecido líquido de descontos e abatimentos e impostos relacionado com a venda.

A Empresa reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Empresa obtenha benefícios económicos futuros e os custos incorridos com a transação sejam mensurados com fiabilidade. Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou venda de um bem. Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo.

## **SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS**

Os subsídios são reconhecidos pelo justo valor quando existe segurança quanto ao seu recebimento e cumprimento por parte da entidade das condições a eles associados.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na demonstração de resultados na parte proporcional dos gastos incorridos.

O subsídio à exploração relacionado com o Contrato Programa é concedido para compensar deficits de exploração de um dado período, imputando-se como rendimento desse período.

## **FINANCIAMENTOS**

Os financiamentos obtidos, utilizando uma das opções da NCRF 27, são registados no passivo de acordo com o método do custo.

Os encargos financeiros são calculados de acordo com a taxa de juro acordada com as instituições financeiras e contabilizados na demonstração dos resultados do período de acordo com o regime do acréscimo.

## **3. ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS**

O valor mais significativo desta rubrica corresponde ao IVA a receber por parte da Autoridade Tributária, relativo ao IVA dos CP de 2011/12 – cujo processo está em contencioso – no valor de 2,9 M.

## **4. OUTROS CRÉDITOS A RECEBER**

Esta rubrica comporta, fundamentalmente, as três últimas tranches do Contrato Programa 2025, no valor total de 11,32M, a liquidar pelo ML até novembro do corrente ano.

## 5. OUTRAS DIVIDAS A PAGAR

Inclui-se nesta rubrica o valor do IVA a devolver ao ML - relativo ao IVA dos CP de 2011/12 – cujo processo está em contencioso, conforme nota 3, no valor de 2,9M.

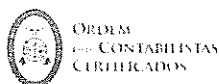
Inclui ainda a estimativa de férias, subsídio de férias e Subsídio de Natal, no montante de 1,8M.

## 6. DIFERIMENTOS

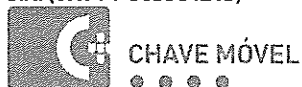
Esta rubrica inclui rendimentos a reconhecer, nomeadamente 50% do valor do Contrato Programa de 2025, no montante de 9,66M.

Lisboa, 12 de agosto de 2025

Assinado por: **Rita Fernandes Ucha**  
Num. de Identificação: 10058752  
Data: 2025.08.13 14:21:43+01'00'  
Certificado por: **Ordem dos Contabilistas**  
**Certificados**  
Atributos certificados: **Membro da OCC nº 36705**



Assinado por: **Pedro Miguel Moreira Luís**  
Num. de Identificação: 08936710  
Data: 2025.08.13 22:44:15+01'00'  
Certificado por: **SCAP**  
Atributos certificados: **Membro do Órgão de**  
**Administração de EGEAC - EMPRESA DE GESTÃO**  
**DE EQUIPAMENTOS E ANIMAÇÃO CULTURAL, EM,**  
**S.A. (VAT PT-503584215)**



Assinado por: **Susana Maria Graça Pereira de Oliveira**  
Num. de Identificação: 10523870  
Data: 2025.08.14 10:24:39+01'00'  
Certificado por: **SCAP**  
Atributos certificados: **Membro do Órgão de**  
**Administração de EGEAC - EMPRESA DE GESTÃO DE**  
**EQUIPAMENTOS E ANIMAÇÃO CULTURAL, EM, S.A. (VAT**  
**PT-503584215)**



# INVESTIMENTO

Unidade monetária: euro

Rótulos de Linha	EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES + INV. EM CURSO	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	EQUIPAMENTO TÉCNICO	OUTROS	Total Geral
Sede		15.819		70.858	86.677
Castelo de S. Jorge	984	3.141			4.125
Padrão dos Descobrimentos	164.975		3.592		168.567
Museu do Fado	19.659	1.270			20.928
Museu da Marioneta	190.053		1.114		191.167
Casa Fernando Pessoa	3.267				3.267
Galerias Municipais	58.870	2.502	3.715	3.350	68.437
Museu de Lisboa: Palácio Pimenta		1.022	4.449		5.471
Museu de Lisboa: Teatro Romano		982			982
Museu Bordalo Pinheiro	46.593		36.145		82.737
Espaço Atlântida Pavilhão Julião	344.748				344.748
Sarmento	214.224	5.766	97.241	5.857	323.088
São Luiz Teatro Municipal		2.717	4.543		7.260
Cinema São Jorge	17.190	200	9.604		26.994
Teatro Luís de Camões Cineteatro Capitólio - Parque Mayer	4.487	817	74.950		80.254
Teatro Variedades - Parque Mayer	9.994				9.994
<b>Total Geral</b>	<b>1.075.044</b>	<b>34.237</b>	<b>236.880</b>	<b>80.065</b>	<b>1.426.226</b>

# ANEXOS

## RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### Introdução

Nos termos do artigo 25º da Lei 50/2012, de 31 de agosto, efetuámos uma revisão limitada das demonstrações financeiras intercalares anexas da EGEAC – Empresa de Gestão de Equipamentos e Animação Cultural, EM, S.A (a Empresa), que compreendem o balanço em 30 de junho de 2025 (que evidencia um total de 30.099.784,51 euros e um total de capital próprio de 4.861.259,78 euros, incluindo um resultado líquido de 1.915.572,14 euros), as demonstrações dos resultados por naturezas findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

### Responsabilidades do órgão de gestão

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro da Empresa de acordo com Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro do Sistema de Normalização Contabilística, e pela criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro.

### Responsabilidades do auditor

A nossa responsabilidade consiste em expressar uma conclusão sobre as demonstrações financeiras anexas. O nosso trabalho foi efetuado de acordo com as normas internacionais de revisão limitada de demonstrações financeiras e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Estas normas exigem que o nosso trabalho seja conduzido de forma a concluir se algo chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras, como um todo, não estão preparadas em todos os aspetos materiais de acordo com Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro do Sistema de Normalização Contabilística.

Uma revisão limitada de demonstrações financeiras é um trabalho de garantia limitada de fiabilidade. Os procedimentos que efetuámos consistem fundamentalmente em indagações e procedimentos analíticos e conseqüente avaliação da prova obtida.

Os procedimentos efetuados numa revisão limitada são significativamente mais reduzidos do que os procedimentos efetuados numa auditoria executada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). Conseqüentemente, não expressamos uma opinião de auditoria sobre estas demonstrações financeiras.

### **Conclusão**

Com base no trabalho efetuado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que as demonstrações financeiras intercalares anexas não apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de EGEAC – Empresa de Gestão de Equipamentos e Animação Cultural, EM., S.A em 30 de junho de 2025 e o seu desempenho financeiro relativo ao período de 6 meses de acordo com Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro do Sistema de Normalização Contabilística.

Lisboa, 14 de agosto de 2025



---

**KRESTON & ASSOCIADOS - SROC, LDA.**  
Representada por João José Lopes da Silva  
Registado na OROC nº 1.065 e na CMVM n.º 20160677